NA POSSE DE ARQUELAU E CÉSAR

Teixeira diz que oposição treme com PDS organizado

"A oposição treme quando sente que o PDS está organizado e é a arma forte que o Governo vai usar para ganhar a eleição. Por isso ficam inventando essas balelas de ameaças, denunciando o que não existe apenas para aparecerem como vítimas num típico gesto de desespero e aplicando um golpe que já funcionou em 74 e 78 mas que não funcionará agora". Esta a opinião do governador Jorge Teixeira logo depois de dar posse no final da tarde de ontem ao secretário do Interior e Justiça, Francisco Arquelau de Paula e ao Procurador - Geral Cesar Ribeiro.

Durante a posse, à qual compareceram o presidente do Tribunal de Justiça Fouad Zacharias, prefeitos e secretários do Governo, o titular da SIJ, Arquelau de Paula falou em nome dos novos auxiliares do governador, lembrando estar assumindo ali um compromisso de participar ativamente da elevação cada vez maior do Estado. "Não foi fácil largar 11 anos de vida privada mas não poderia me furtar em atender ao convite do governador, entendendo que a secretaria de Interior e Justiça tem ampla responsabilidade, mas confio nos companheiros que terei para me desincumbir bem delas".

Saudando os secretários, Teixeira lembrou que eles vieram para somar e que atuarão em áreas interligadas, e difíceis, com o próprio Tribunal de Justiça. "Temos pronto a área Executivo, teremos em breve completa a área Judiciária e a 15 de novembro completaremos os três Poderes com a escolha do Legislativo".

CARNAVAL PODE SER DECIDIDO À REVELIA

Apenas a Diplomatas, Pobres do Caiari e o bloco Juvenil Lira do Amor se fizeram representar, à biblioteca municipal "Francisco Meirelles" para a reunião convocada pela coordenação do carnaval, às 19 horas de ontem.

Sem número suficiente para realizar a reunião, o presidente Celso Rezende suspendeu o encontro, mas lembrou aos três representantes que às 10 horas de sábado será realizado o sorteio do desfile oficial do dia 21, na avenida Farquhar.

Caso não compareça, ninguém, uma reunião de porta fechada entre os membros da coordenação, irá definir à revelia a ordem de desfile, horário de concentração na rua de acesso e o tempo de apresentação para cada agremiação. O presidente Rezende lembrou ainda que todos deverão estar prontos quanto a regularização de seus documentos no Juizado de Menores. Os blocos novos deverão desfilar por primeiro e os mais antigos por ordem de categoria.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIV - Porto Velho, Estado de Rondônia - quarta-feira, 3 de fevereiro de 1982 — Nº 13.945

Campanha vai virar uma guerra:

PMDB PODE DAR TROCO SE HOUVER ATENTADO

Dois dirigentes do PMDB rondoniense confirmaram ontem em Porto Velho que se houver qualquer atentado contra os líderes do partido, acontecerá "o troco" contra membros de relevo do PDS, não descartando nem a possibilidade de o próprio governador Jorge Teixeira ser alto da aplicação da "lei de talião".

Um dirigente interiorano do PMDB afirmou ter conhecimento de que um grupo peemedebista não deixará em branco caso haja algum atentado; enquanto o presidente portovelhense do partido, Enjolras Araujo Velloso, disse também que alguns membros mais exaltados "ainda não esqueceram da morte do advogado Agenor Carvalho", ex-secretário geral do PMDB e morto por quatro pistoleiros por causa de um problema por terras.

Araujo disse ter tentado dissuadir vários membros do PMDB de qualquer ato ilegal por que "eu e os dirigentes do partido confiamos no Estado e na Justiça", mas que não acredita ter conseguido demover o grupo de suas idéias de vingança.

Reunido no domingo pela manhã, o diretório regional do PMDB decidiu encaminhar ao ministro da justiça um documento onde denuncia "a situação de violência reinante atualmente no Estado de Rondônia", o que, segundo o documento, "vem sendo incentivado pela linguagem agressiva do governador do Estado". Mais adiante, cita o prefeito de Pimenta Bueno, Vicente Homem Sobrinho como autor de diversos atentados contra caravanas do PMDB e que "nesta linha de desatino o governador tem declarado publicamente que pretende instalar urnas nas "bocas das linhas de colonização" bem como nas "repartições públicas" para forçar os eleitores de votar com o governo", o que — conclui a nota — "violenta descaradamente o caráter de liberdade e o sigilo do voto".

Página 3 e "Opinião".

Até o governador pode ser alvo de um atentado, admitem membros do PMDB. (Arquivo).

GOVERNADOR APOIA SALES E QUER URNA EM CADA LINHA

Além de anunciar o quadro de seis candidatos ao Senado pelo PDS, o governador Jorge Teixeira em reunião na semana passada em Ariquemes disse que quer todo apoio do município ao candidato à deputação federal Francisco Sales. Teixeira também falou a respeito das eleições, lembrando ser importante a colocação de uma urna em cada linha vicinal para poder evitar a ausência de eleitores.

Continua na página 4.

Explosão em MS mata soldador

CAMPO GRANDE — Sebastião Apolinário Gomes morreu ontem pela manhã quando tentava soldar uma rachadura num caminhão-tanque, que explodiu em frente ao Comando-Geral da Polícia Militar do Estado, nesta capital, ferindo Ricardo da Silva Ferreira. O caminhão era de propriedade da empresa Posto de Molas Fabrine e, de acordo com os primeiros levantamentos realizados pela Polícia Técnica, a vítima estava soldando o veículo sem ter lavado ou aplicado ar comprimido para limpeza do tanque. A explosão quebrou os vidros das janelas da vizinhança e atingiu o prédio da PM. O delegado da Central de Polícia de Campo Grande informou que será aberto inquérito.

Cimi acusa seringalista de matar índios: Guajará

O Cimi divulgou nota pública, estranhando que o seringalista Manoel Lucindo da Silva "continue impune" depois de "organizar uma expedição ao seringal São Luiz para ir até as malocas dos índios Pakaas-Novos, prendê-los e matá-los". Segundo o padre Mário Fioravante, há muitos problemas na região de Guajará-Mirim que exigem a imediata ação da delegacia regional da Funai também no Acre "onde se repete a situação dos índios Suruí já que no Estado vizinho os Mukurap estão tendo suas terras invadidas pelos colonos sem qualquer ação em contrário por parte da Funai". Veja o assunto na página 4.

POLÍCIA FECHA CERCO E ANUNCIA PRISÃO DO LADRÃO DAS JÓIAS

Para a equipe de agentes que está trabalhando no roubo da joalheria Abreu acontecido no dia 15 passado uma coisa é certa: em poucos dias o ladrão estará preso. Se esta é uma agradável certeza, existe outra, porém, menos agradável: as jóias provavelmente já estão distribuídas entre cúmplices do ladrão para serem levadas aos receptadores. O retrato falado do provável ladrão da joalheria está sendo distribuído pela polícia: trata-se de um rapaz moreno, forte, de cabelos encaracolados, tem uma pinta abaixo do olho esquerdo e um pequeno defeito no lábio superior. Há poucos dias, ele foi visto tentando vender um cordão provavelmente de ouro, para "voltar ao garimpo" e pagar a pensão". Ao perceber que estava sendo observado, o rapaz desapareceu sem esperar a resposta da pessoa a quem tinha oferecido a jóia. No caso do assalto à distribuidora da Souza Cruz, já existem pistas de paradeiro. Francisco Brito Melo foi visto no domingo e segunda-feira bebendo num bar no bairro Nova Floresta. Uma ex-namorada sua o delatou e ele pode cair hoje. Matéria na página 7.

ASTER DARÁ CURSO AVALIANDO SUA POLÍTICA DE TRABALHO

A Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural — Aster-Ro, dentro do seu programa de capacitação de recursos humanos, realizará, no período de 8 à 13 de fevereiro, um curso de Planejamento Participativo, com a colaboração de coordenadores e técnicos da instituição.

O curso constará de conferências, exposições e debates e terá por finalidade a avaliação do programa executado em 1981, a posição institucional da Aster, ante a criação do Estado, e sua participação na política agrícola de Rondônia, como instrumento do Governo.

O Secretário de Agricultura de Rondônia, Luiz Carlos Coelho de Menezes, e o presidente da Codaron, William Curi, participarão da cerimônia de abertura do referido curso, como convidados.

UMA RIQUEZA ESQUECIDA

A castanha do Brasil, conhecida na região como Castanha do Pará, representa uma considerável riquezas regional, que em outros tempos figurava nas listas das exportações nacionais com índice de valor apreciável. Nos momentos mais difíceis das crises cíclicas da borracha, foi a castanha uma espécie de "tábua de salvação" a que se apegavam todos os náufragos remanescentes do drama da hévea.

Hoje a castanha está esquecida, vilipendiada, depredada pelas moto-serras e tratores dos grandes pecuaristas, apesar do potencial que representa. O desenvolvimento do Estado na atividade industrial e na agro-pecuária, impulsionadas uma e outras por incentivos especiais, aluiram definitivamente os alicerces do extrativismo tradicional.

Entretanto, talvez mais do que a borracha, o extrativismo da castanha resistiu e a sua exportação representa divisas de que tanto o país necessita. Esquecida e desassistida, ao contrário do que ocorre com a borracha, ela ainda resiste, com dupla vantagem de produzir riquezas e fixar o homem no interior, ainda para os longínquos centros produtores, onde as selvas são pródigas de castanheiras exuberantes, a famosa "Bertholetia Excelsa".

Faz algum tempo o Jornal Alto Madeira teve oportunidade de entrevistar o único exportador de castanha de Rondônia, o industrial Moysés Bennesby e ouvir dele que a castanha tem bastante representatividade nas exportações locais, no que tange à produção extrativa, principalmente pelo preço relativamente compensador, comparado com o de outros produtos florestais. Mesmo assim, abandonada e sem qualquer ajuda ela subsistiu até o momento, desempenhando a sua parte na formação da riqueza pública, sustentando muitos compatrícios nossos na hinterlandia, resignados e sofridos, mas trabalhando e produzindo.

Sem contar com qualquer iniciativa no sentido de promover a sua cultura, pouquíssimas experiências nesse sentido foram feitas na área privada. Do nosso conhecimento e a lembrança que ainda passeia pela nossa memória, só registra uma plantação expressiva de castanheiras feita pelo grande amazonólogo e idealista Cosme Ferreira Filho, na estrada do Aleixo, no Município de Manaus, ainda existentes. Fora essa, só temos notícia de uma plantação de castanheiras, de forma expressiva da empresa Manasa, com castanhais no rio Pauini, no Purus.

Como se não bastasse isto, esse abandono a que se acostumaram, eis que agora se vêem sob uma séria ameaça: a decisão das Conferências de Fretes, que acharam por bem elevar o frete da castanha em 15%, quando destinadas aos Estados Unidos e Canadá. A notícia, como era natural, provocou impacto entre os produtores e exportadores do produto, mas segundo me consta só os produtores do Estado do Amazonas reagiram imediatamente através de um telegrama da Associação dos Exportadores da Zona Franca de Manaus, dirigido ao diretor geral da CACEX, da Comissão da Marinha Mercante e outros órgãos envolvidos no assunto. Reação de Rondônia, Acre e Pará, grandes produtores de castanha, não temos notícia de nenhum protesto, de nenhuma reação, ao menos para reforçar o protesto do Amazonas. Uma reação lógica, compreensível e necessária a do Amazonas. Assim correm as cousas nesta imensa região. Quando alguém se lembra da castanha não é para favorecê-la, mas gravá-la com uma carga de 15% nos fretes.

Duvidamos que o apelo encontre ressonância, mas ele está feito pelo Estado do Amazonas e merece apoio imediato de todos os Estados produtores de Castanha, das bancadas parlamentares federais, Câmara e Senado. Se com tudo isto, nada conseguirmos, resta-nos, e principalmente ao caboclo interiorano produtor, o conforto desta solidariedade, a certeza de que ele não está sozinho.

Pelo menos os exportadores, o Governo do Estado e os nossos representantes no Congresso cumpriram com o seu dever, no sentido de evitar o inevitável.

PLANTÃO DE FARMÁCIA

Hoje: Drogaria Globo

Direitos humanos: obrigação de todos

Austregésilo de Athayde

Em recente discurso [illegible] direitos humanos, [illegible] Jimmy Carter [illegible] norte-americana [illegible] Carta Universal [illegible] Declaração Universal de 1948 [illegible] da Carta de Paris.

A verdade é que todos os homens, e não apenas os que exercem o poder, estão obrigados, [illegible] As [illegible] de qualquer ordem, por motivos raciais, religiosos, políticos, sociais, econômicos, seja qual for a sua natureza, [illegible] por indivíduos, grupo ou partidos, que cultivam preconceitos, alguns [illegible] e por eles são levados a cometer crimes de extrema brutalidade como é o caso dos terroristas de toda casta. Nunca se [illegible] em [illegible] de jornal ou discursos políticos, nas cátedras universitárias ou nos púlpitos religiosos, [illegible] contra os direitos humanos que com tanta veemência reclamam dos governantes.

Madame Roosevelt e o professor René Cassin, nas longas conversas que entretínhamos, antes e depois das sessões de trabalho [illegible] a Declaração, mostravam-se preocupados particularmente com a sua universalização. Não apenas que exprimisse a cultura jurídica dos diferentes povos e por isso se tornasse universal, mas [illegible] que fosse levado ao conhecimento de todos os homens, para formar neles a clara consciência dos seus direitos naturais. Homens de todas as raças e de todos os países, ricos e pobres, poderosos e humildes. Pensávamos que somente assim seria possível, com a progressiva expansão da cultura, criar o senso de responsabilidade individual e coletiva que [illegible] e solo para a semeadura e frutificação das sementes que, com tanto idealismo e [illegible] de esperança, estávamos lançando aos quatro ventos do mundo. Onde as pessoas ignoram os seus direitos, ou deliberadamente violam os dos outros, não se pode esperar que os governos os respeitem, ainda que inscritos nas leis, [illegible] estão inscritos nas constituições.

Território Federal de Rondônia
JUNTA COMERCIAL DE RONDÔNIA
CERTIDÃO

CERTIFICO que "FINASA LEASING ARRENDAMENTO MERCANTIL, S.A." arquivou neste Junta Comercial sob número de ordem 11 9 0001193 8 por despacho da 1a. Turma, de Vogais em 25 de Janeiro de mil novecentos e oitenta e dois ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA realizada em 03 de dezembro de mil novecentos e oitenta e um com a seguinte ordem do dia: Abertura de uma filial em Porto Velho — Rondônia, sito à Av. Carlos Gomes, nº 1058, estando o referido documento previamente arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo, Sob o número de ordem 111, em 03 de dezembro de 1981. Do que dou fé. Junta Comercial de Rondônia em 26 de Janeiro de mil novecentos e oitenta e dois Eu, Hilda Monteiro de Azevedo, Agente Administrativo, Chefe da Seção de arquivo, datilografei e assino.
VISTO:

João Wilson Almeida Gondim
Secretário Geral

Rio e Adjacências

Josias de Macedo

Governar um Estado é muito mais difícil do que governar um Território. Isto já está demonstrado ao longo dos anos e o exemplo positivo é o nosso do Estado do Acre. O ex-Território, desde que passou a categoria de Estado que luta por um lugar ao sol. Os governadores lutando contra uma série de problemas de difícil solução. Problemas econômicos e, também, problemas sociais. O governador do Estado sendo vigiado pelo povo diuturnamente, ao contrário de quando era Território, cuja fiscalização era feita a milhares de quilômetros e, somente, na ocasião pelo Ministério da Justiça. Com a transformação a vigilância é local. O povão observa e, de acordo com as providências passa a elogiar o governador ou, na maioria das vezes a criticá-lo. Por isso é muito mais difícil governar um Estado do que um Território. Senão vejamos: no caso do Estado de Rondônia, alguns banqueiros do chamado jogo do bicho, implantaram essa contravenção no Território. As autoridades mostravam-se apreensivas em reprimir essa contravenção, pois os bicheiros afirmavam que estavam "trabalhando" com ordens de Brasília. Um dos "banqueiros" do jogo do bicho, de nome Edmundo Jorge, que também é advogado, quando um de seus vendedores de apostas é detido pela polícia, vai à Central e manda — o colunista disse — MANDA — soltar o contraventor. E sai da Central de Polícia alardeando prestígio e outras cositas mais ... Agora Rondônia é Estado. E por isso tem independência parcial. Se suas autoridades não são coniventes com a contravenção que combatam essa contravenção. A Polícia civil e a Polícia Militar podem ser acionadas para combater essa contravenção e, com isso, mostrar a todos que não estão protegendo contraventores. O Governador Jorge Teixeira, do Estado de Rondônia, e o dr. Hélio Máximo, Secretário de Segurança estão convidados a dizer toda a verdade, isto é, a razão pela qual as bancas de apostas do jogo do bicho, colocadas nas principais esquinas das não menos principais ruas da cidade, funcionam livremente, sem serem molestadas pela polícia. Os bicheiros estão certos, em implantar o jogo do bicho em Rondônia, ou as autoridades governamentais estão sem forças para combater a contravenção. Os bicheiros estarão, de fato, prestigiados pelo Planalto, como dizem? Agora Rondônia é Estado e suas autoridades têm toda força para combater quaisquer contravenções ou crime que pairem sobre seu território. Vamos aguardar para vermos se os bicheiros estão prestigiados. Nossas autoridades não estão interessadas em combater essa contravenção.

— XXX —

O amigo Bichara, chefe da firma Bichara & Filhos, de Porto Velho, está no Rio, em visita a seus familiares e para uma série de exames médicos. O colunista esteve na residência do empresário, no Posto 6, onde conversou longamente. Os assuntos, em sua maioria, eram relacionados com o novo Estado e sobre os problemas de Rondônia. O amigo Bichara, antes de retornar a Porto Velho, vai dar uma paradinha em Águas Quentes, em Goiás, para uma pequena estada de repouso.

— XXX —

No bonsão voce compra tudo pelos menores preços: gêneros alimentícios, eletrodomésticos e artigos de confecções. E não esqueça: o supermercado Teixeira é o QG da economia.

— XXX —

Faltam apenas 14 meses para ser instalada a primeira Assembléia Legislativa do Estado de Rondônia. Acontece que o prédio para o funcionamento desse Legislativo não está pronto, ou melhor ainda não teve suas obras iniciadas. O que parece é que a Assembléia Legislativa de Rondônia deverá iniciar seus trabalhos no atual prédio onde funciona a CAERD. Aliás aquele prédio é um dos mais bonitos da cidade.

— XXX —

Os engenheiros Francisco Paiva e Aldenir Vilar Guerreiro, ex-prefeito de Porto Velho e ex-Secretário de Obras, que se encontram em Manaus, estão se preparando para entrar na política rondoniana. Ambos pretendem disputar vagas na Assembléia Legislativa de Rondônia.

— XXX —

Confrades cariocas ficaram surpreendidos com a publicidade que o Governo de Rondônia distribuiu à imprensa carioca sobre a transformação do Território de Rondônia em Estado. E foram mais além, o trabalho desenvolvido pela AIERP foi grandioso. A TV e a imprensa escrita ficaram satisfeitas com a fartura de matéria paga distribuída.

— XXX —

Brinquedo caro e muito caro foi o que recebeu o Presidente da República para o Natal. O presente custou nada menos de Cr$ 250 milhões. Essa importância foi gasta para pagar a convocação extraordinária do Congresso Nacional para aprovar projetos de interesse não da Nação, mas do Presidente da República, como o "pacote" da reforma eleitoral — aprovado por decurso de prazo; a transformação de Rondônia em Estado; e, alguns empréstimos. Tudo custou ao sacrificado povão a importância de Cr$ 250 milhões. Capricho caro, não acham?

— XXX —

Opinião em 30 Linhas

Por diversas vezes temos dito daqui dessas 30 linhas que alguém precisa puxar no paletó ou na manga da camisa do governador para evitar que suas palavras, ditas durante momentos de discursos explosivos, findem por ter uma interpretação errada ou venham a comprometer algum setor da administração pública. Principalmente num ano eleitoral bem é necessário, para evitar especulações e explorações de uma frase mal colocada ou que permita uma interpretação dúbia.

Fala-se agora na criação do Tribunal Regional Eleitoral, para cuja presidência já existem opiniões favoráveis à respeito do desembargador Cesar Montenegro, pelo lastro de trabalho provado no tempo em que era Juiz. Mas com declarações como a que lhe foi atribuída e publicada no semanário "O Parceleiro", Teixeira pode acabar fazendo com que os partidos de oposição levantem "a priori" suspeitas com relação ao TRE. Disse o governador — conforme o semanário — "Teremos uma urna em cada linha. Quero saber qual a linha que é contra o governo".

Ora, caso não tenha havido qualquer erro de interpretação, a frase de Teixeira pode já estar criando mesmo antes de começar a funcionar uma suspeita sobre o TRE, porque pode ser interpretado como uma forma de coação e para muitos ainda há lembranças amargas de fatos ocorridos em 1978, quando o governador de então resolveu esquecer o adversário do MDB e passou a trabalhar para derrotar o candidato número um da Arena.

Ainda recentemente no setor 2 de Ji-Paraná, dentro de um bar vários membros da ala-Guedes comentavam que em 78 haviam votado "até olho verde no Isaac", e que desta vez o partido do Governo vai ganhar "de qualquer maneira". Ora, é preciso ter um pouco de compustura: afinal, apesar de todas as frases ditas por Teixeira, há necessidade de que se confie que os membros do TRE serão, antes de tudo, Juízes e não ficarão fazendo "o jogo" que este ou aquele interessado quiser, mas apenas o "jogo da Lei".

Até amanhã.

REFRIGERAÇÃO

Doméstica, Comercial e Industrial
Equipamento para Lanchonete, Supermercado e Açougue
BESSA — Comércio e Representações Ltda
Rua 13 de Maio c/José de Alencar.
Fones: 221-4713 e 221-6713
Distribuidor do GAZ DU PONT — Recon 17

Advogados:

SWAMI OTTO BARBOSA

TANIA OTTO OLIVEIRA

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas. Assistência Contábil e Jurídica à empresa. Contratos distratos, encerramento de firmas.
Rua José do Patrocínio, n.º 776, Apt.º 101.
Telefones: 221-3672 — 221-2592 — 221-1949 — 221-2089.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Orgão dos Diários Associados
Fundado em 15 de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Praça Jonathas Pedrosa, 89
Tels. 221-0683, 221-4087 e 221-3277
EPAMINONDAS BARAHUNA
Diretor-Superintendente
EURO TOURINHO
Diretor-Administrativo
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor-Financeiro

ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	Cr$ 12.000,00
INTERIOR (ANUAL)	Cr$ 13.000,00
EXEMPLAR DO DIA	Cr$ 30,00
EXEMPLAR ATRASADO	Cr$ 40,00

SUCURSAIS
SIMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 — Telefone: 232-4200 — Telex — (021) 23849
SIMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 235 5º andar — Telefone: 231-1822 — Telex — (011) 2341
Departamento do Interior do Correio Braziliense
Gal. Hotel Nacional — Loja 42 — Brasília-DF.
OBS.: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão de publicação não implica em compromissos político ideológico.

PMDB VAI USAR A LEI DE TALIÃO SE HOUVER ATENTADO

"Se houver um atentado contra qualquer membro do PMDB, nem nossas melhores lideranças conseguirão que não haja represália". Esta a opinião do presidente municipal do PMDB, Enjolras Araújo Velloso, que disse ter ouvido membros do partido no interior que expuseram esta forma de pensamento.

"Nós da oposição temos plena confiança no Governo e na estrutura da Secretaria de Segurança para dar total cobertura às atividades políticas sem que se chegue a excessos de um ou outro lado", lembrou Araujo, "daí nós termos denunciado publicamente aquilo que nos chegou às mãos para que, em caso de haver algum problema, as autoridades não poderem alegar desconhecimento".

NINGUEM ACREDITA

"Não acreditamos que alguém atente contra um lado ou outro. Preferimos atribuir o fato ocorrido em Ji-Paraná a excesso de um partidário do PDS, mas de qualquer forma é bom que as autoridades saibam o que está acontecendo. Eu mesmo já dissuadi várias pessoas que tendo como base a morte do advogado Agenor Carvalho em 1980 queriam fazer retaliações", continuou Araújo.

Outro membro do PMDB que admitiu haver um plano de alguns simpatizantes do partido para "dar o troco", foi um líder interiorano que chegou até a comunicar o fato para um importante dirigente do PDS.

CAMPANHA VIOLENTA

De qualquer forma, velhos e neófitos em política em Rondônia, dizem esperar uma campanha muito conturbada e violenta para o período até novembro. "Vai ser preciso que o Tribunal Regional Eleitoral atue com rigor, punindo como manda a Lei aqueles que o transgredirem".

Além disso, pedessistas entendem que a Secretaria de Segurança e o Tribunal de Justiça devem agir com inteira imparcialidade no trato da questão eleitoral, "não permitindo que qualquer badeneiro venha atentar contra a Legislação".

"Acreditamos que se houver mesmo um clima de dificuldades, o governador Jorge Teixeira não deixará que o culposo fique impune, seja ele do lado que for, porque acima de tudo o governador quer que a Lei seja cumprida", afirmou o vereador e candidato à deputado estadual Amizael Gomes da Silva.

Para Amizael, "há necessidade de uma dose de equilibrio para os políticos durante a campanha, ficando com as lideranças partidárias uma enorme parcela de responsabilidade para evitar conflitos".

TRIBUNAL ELEITORAL

Apesar de demonstrarem confiança em todos os desembargadores, dirigentes do PMDB e do PDS já tem se pronunciado favoráveis a que o presidente do Tribunal Regional Eleitoral seja o desembargador Cesar Soares de Montenegro.

"Ele tem um lastro de srviços prestados a Rondônia que o credenciam suficientemente para a função, isso sem querer desmerecer ninguém, mas apenas porque ele foi testado tanto em Guajará como na capital e também durante vários pleitos eleitorais demonstrando sempre uma atuação impecável", frisou Enjolras Araújo Velloso.

Araujo avisa: pode haver o troco (Arquivo)

Cesur fará 3ª chamada para preenchimento de seis vagas

O Cesur poderá fazer uma terceira chamada para preenchimento das vagas existentes para alunos novos e que não foram preenchidas até ontem à tarde, o que fez com que a direção do Centro de Ensino dilatasse o prazo para efetivação das matriculas, em duas horas, para ver se seis dos convocados em segunda chamada e que não compareceram tivessem mais prazo para se matricularem.

Enquanto que por outro lado os alunos antigos tem até hoje no final da tarde para se matricularem mediante o pagamento da taxa de 16 mil cruzeiros. Quem não comparecer estará perdendo a vaga, bem como os aprovados no vestibular realizado recentemente e que foram chamados pela direção da escola e não compareceram também já perderam suas vagas, pois agora o Cesur partirá para a terceira convocação para que as seis vagas restantes sejam preenchidas.

As aulas serão iniciadas dia 15 sendo que dia 12 o Centro de Ensino Superior de Rondônia fará uma assembléia universitária, onde serão apresentados os novos alunos e Euro Tourinho Filho presidente da Fundacentro realizará uma palestra onde serão explanados os objetivos da escola e dos cursos ministrados.

Matagal ameaça Mocambo

Moradores do bairro do Mocambo fizeram ontem apelo ao prefeito Sebastião Valladares, para que determine à Secretaria Municipal de Obras Públicas, a limpeza das ruas daquela região que estão sendo tomadas pelo matagal.

Eles dizem que fazem a limpeza no quintal das casas mas isso não resolve uma vez que no matagal das ruas tem se acumulado além de muito lixo, répteis e insetos que ameaçam a vida dos moradores, principalmente de suas crianças.

Os residentes no Mocambo vão levar ainda esta semana um abaixo assinado ao Prefeito, oficializando assim esta reinvidicação ao mesmo tempo em que depositam irrestrita confiança na ação do executivo Municipal.

PORTO VELHO CONSOME 10 TONELADAS DE TRIGO POR MÊS

Porto Velho consome aproximadamente 10 toneladas de trigo por mês, isto sem contar [illegible] a [illegible] doméstico e que a população adquire nos pontos [illegible] da cidade. A informação foi prestada ontem por diversos panificadores da capital declarando também que o atual preço de um pão de 100 gramas não está [illegible] lucro [illegible] panificadoras sendo que [illegible] os custos".

Para Ricardo Queiroz Pa[illegible], gerente da Panificadora Popular o preço ideal seria 17,5 cruzeiros devido aos constantes aumentos do trigo, fermento, açúcar, frete e demais insumos de fabricação [illegible] permitiriam as panificadoras obterem lucro dentro do preço cobrado atualmente que está a 15 cruzeiros por unidade de 100 gramas [illegible] mudado esta semana, pois o preço antigo estava a 12,5 cruzeiros.

Dizendo que o trigo é manejado de uma forma quase direta, Nilce Moreira Lima, da Panificadora Rosiq afirma que "o atual preço mantém as despesas, no entanto não existe lucro porque o frete vindo de Manaus está caro, pois nós pagamos cerca de 40 mil cruzeiros por cada carga de 60 sacos, depois disto temos despesas de descarregamento e mais os outros encargos como pagamento de funcionários, luz, água e outros produtos". Quanto ao [illegible] Ricardo Queiroz comenta que os donos [illegible] de panificadoras [illegible] que a Popular traz o trigo de Manaus pagando 250 cruzeiros por saco de 60 quilos, além desse preço existe a compra do produto que atualmente está em 1.580 cruzeiros a saca da farinha comum e o especial a 1.850 cruzeiros.

Afirmou por outro lado Nilce Moreira que o preço cobrado atualmente apesar [illegible] resultado e [illegible] não [illegible] informar se este preço é ideal, [illegible] panificadores [illegible] o pão de 1,5 por 25 cruzeiros, o que [illegible] aconteceu por [illegible] a Sunab e esta [illegible] que cada fosse [illegible] a semana depois o produto teve uma majoração de quase 100%.

O proprietário da Panificadora Nay, Noé Moreira de Souza não quis informar o quanto consome de trigo [illegible] e afirmou "que todas as notas de compra de consumo [illegible] Sunab e somente dão [illegible] das informações afirmando ainda que o preço ideal seria 20 cruzeiros, enquanto os 15 cobrados atualmente cobrem apenas os custos de industrialização". Cerca de metade das 10 toneladas de trigo consumidas por mês em Porto Velho são gastas apenas por duas panificadoras — A Ideal que consome aproximadamente 2,7 toneladas e a Popular que está em torno de 3 toneladas. Isto sem computar os dados das panificadoras Carvela e Noé que não forneceram informações e as outras existentes nos bairros afastados da Capital.

PT QUER FICAR "FORA DO TIROTEIO"

"O PT nada sabe desse clima que está se formando. Nós queremos é ficar de fora desse tiroteio". Assim se posicionou o presidente municipal do PT Odair Carneiro, sobre as ameaças envolvendo PMDB e PDS. "O PT quer disputar uma eleição limpa e temos certeza de que vamos tê-los porque confiamos que teremos um Tribunal Eleitoral que não deixará que haja qualquer transgressão à Lei".

PM E BRIGADA TROCAM COMANDO

A partir de hoje a Polícia Militar de Rondônia estará sendo comandada pelo Tenente Coronel do Exército, QEMA, Lauro Magalhães que assume no lugar do Tenente Coronel Mauro Assumpção, por ato de nomeação para o cargo assinado pelo Presidente Figueiredo. Igualmente a 17a. Brigada de Infantaria de Selva estará trocando o Comando que foi exercido pelo General Anamy Barata Filho passando hoje para o comando do General Roberto Pinheiro Klein que assumirá na presença do general Euclides Figueiredo Filho, Comandante Militar da Amazônia e outras autoridades.

PASSAGEM DA PM

A solenidade de passagem do comando da PM iniciará às 10 horas com as honras militares ao governador Jorge Teixeira, seguindo-se a leitura de Comprovante de nomeação, passagem e assunção do comando, leitura do Boletim Especial alusivo à data e encerramento do evento.

5º BEC

O 5. Batalhão de Engenharia de Construção que tem a partir de segunda-feira o comando do Tenente Coronel Natan Natanael Ribeiro, assumindo em lugar do ex-comandante Carlos Alberto Quijano.

Desde a sua criação o 5º BEC teve como comandante o Tenente Coronel Carlos Aloysio Weber, Ten. Cel. Inaldo Beabra de Noronha, Cel. Aúlio Cesar Baptista Teixeira, sendo que estes três primeiros são hoje generais. Teve ainda o Cel. Aloisio Pitta Chaves, Cel. Alaor Belmont Medina e Cel. Carlos Alberto Quijano que foi substituido segunda-feira e a Natan Natanael Ribeiro.

TEATRO PARA O POVO NO FESTIVAL DE CULTURA

O Grupo Arikême-Laboratório Experimental de Arte estará presente hoje, às 20 horas no Auditório do Carmela Dutra, na Noite do Folclore com a peça teatral A Grande Mata e Seus Mitos, que faz parte da programação elaborada pela Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo como parte do Festival de Cultura de Rondônia.

A história da peça trata de dois garimpeiros que penetraram na mata a procura do sonhado enriquecimento interrompendo o equilibrio ecológico da natureza.

Segundo Lidio Sohn, diretor do Grupo Arikême, a peça trata dos mitos e lendas da região e tem finalidade ecológica, uma vez que enfoca as lendas do pé-de-garrafa, do mapinguari, do caipora, do curupira e das características da fauna e flora em relação aos imigrantes.

Na peça será usado o dialeto indígena Pareci desempenhado pelos personagens do mapinguari. O elenco é formado por Claúdio Duarte, Ocimar Mesquita, Cleber Cares, Lidio Sohn, Glória Batista, Arlete Oliveira, Ivonete Silveira, Flaunice Souza e Elisabete Assis.

A equipe técnica está a cargo de Lidio, Pilar Sohn, Ocimar, Antonio e Elisabete. A autoria e direção é de Pilar que juntamente com os demais componentes do grupo apresentarão ainda Cânticos de Capoeira e Invocações, uma adaptação do folclore baiano com improvisações. No elenco Lidio e Ocimar que farão berimbau de barriga e voz, além da adaptação e direção.

MOSTRA

Ainda dentro da programação do Festival de Cultura, amanhã haverá a partir das 20 horas no Carmela Dutra a Mostra de Teatro onde serão apresentadas as peças Exceção, Noturno e Ontem-Hoje, pelo Núcleo Ariquemes de Teatro Amador, Porto Velho estará presente com o grupo Apocalipse encenando Mundo Desleixo e o Grupo Teatral Estrela no Azul da União de Pimenta Bueno com O Sonho de Bradan.

BAILE VAI ARRECADAR FUNDOS PARA RETIRO

O grupo jovens Juventude Unida Legionária que atua no bairro da Arigolandia, no bairro Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, vai realizar no sábado dia seis, um baile na sede do Flamengo, com a finalidade arrecadar fundos que serão aplicados no retiro de carnaval.

O JUL., vem realizando outras promoções com este mesmo fim. O retiro de carnaval que está sendo organizado pelo grupo vai proporcionar quatro dias de estudo espiritual aos jovens que tiverem vontade de afastar-se da cidade nos quatro dias de festa.

Carta ao Carteiro

calixto

Menino Carteiro,
traze aqui, ligeiro,
a minha notícia

há muita distância
na minha saudade
e necessidade
de saber de tudo:

Como estão as flores
do jardim da casa
e se os passarinhos
inda cantam perto
no grande ingazeiro
que viceja e flora
à beira do rio
pelo ano inteiro;

se a praia grande
inda se recobre
só de melancias

e se o bacurau
na areia alva
inda faz seu ninho
e se, manhãzinha,
a Estrela D'Alva
inda é tão bonita
diferentemente
do que é aqui
onde brilha esquiva
parecendo aflita

e se a sepultura
do meu irmãozinho
que morreu por lá
inda conta flores
de uma papouleira
que mandei plantar.

Amigo Carteiro,
há tantas lembranças,
há saudades tantas,
retratos tão meus

que somente tu
podes reviver
nessa carta cheia
de notícias lindas
que me vens trazer.

São partes de mim
que a vida levou
e o tempo juntou
para devolver

refazendo, assim,
no peito doído,
o que os vendavais
têm destruído.

Neste Dia teu
em que te abraçamos
e te bendizemos,

Deus te abençoa
tu és o Amigo
que sempre esperamos
e parte melhor
da notícia boa.

VII Assembléia do Cimi denuncia situação indígena de Ro e Acre

A situação na qual se encontram os povos indígenas dos Estados do Acre e Rondônia foi discutida na VII Assembléia do Conselho Missionário-Cimi da Amazônia Ocidental realizada em Ji-Paraná entre os dias 26 a 29 de janeiro. A informação foi prestada ontem pelo padre Mário Fioravante que faz parte da coordenação do órgão em Porto Velho.

Afirmando que durante a Assembléia foi denunciado que os índios dos dois Estados estão ameaçados de extermínio por causa das estradas que cortam seu território Nambikwara, além do péssimo atendimento no campo da saúde, padre Mário disse ainda que no Estado do Acre nenhuma terra indígena possui demarcação e com isto as áreas estão sendo invadidas.

Acrescentou também que em particular a Assembléia Regional do Cimi se sente na obrigação de levar vários fatos ao conhecimento da opinião pública e denunciou que na diocese de Guajará-Mirim foi constatado os esforços positivos desenvolvidos pela Funai em vários postos indígenas, apoiados pela Igreja principalmente em relação à saúde dos índios Paaka-Nova.

"No entanto o chefe do Posto Indígena Ribeirão, conhecido por Edilson é constantemente acusado pelos índios de incompetência e mau atendimento. Com isto, disse padre Mário, baseado nas declarações em nota oficial feito pela Assembléia, perguntamos também da providência dos recursos para que os ex-funcionários da Funai consigam montar suas fazendas, inclusive limitando com áreas indígenas?

Seguindo a nota o Cimi divulga que "estranhamos a impunidade de Manoel Lucindo da Silva que, conforme Edital do Processo Crime publicado no Jornal O Imparcial, edição de 26/7/81, organizou uma expedição no Seringal São Luiz, de sua propriedade, para ir até as malocas dos índios Paaka-Nova e prendê-los e matá-los"

As acusações e denúncias continuam ainda quando falam do povo Nambikwara, ameaçado de extermínio pelo asfaltamento do novo traçado da BR-364, atravessando o Vale do Guaporé, onde registramos que já se instalaram os tratores, perto das aldeias indígenas e alojamentos para os peões que irão trabalhar na construção da estrada, perto das aldeias indígenas. E acrescenta que "neste momento, os Nambikwara vivem o desfecho final e trágico de sua história: mendigos em seu próprio território.

OMISSÃO

Através de padre Mário Fioravante, o Cimi afirma ainda que "também do Acre a omissão e o descaso da Funai para com os povos indígenas é grave. Uma epidemia de coqueluche atingiu várias aldeias Kaxinawá causando mortes e desespero entre os indígenas, sem que o órgão tomasse qualquer providência", alertando que "há sérios riscos dessa epidemia se alastrar pelas demais aldeias".

E continua — "denunciamos a omissão da Funai que nada tem feito em relação aos índios arredios que se encontram nas cabeceiras do Rio Elvira, sendo que estes índios atacaram várias colocações de seringueiros e uma aldeia indígena Kampa, resultando em mortes".

As denúncias feitas pela VII Assembléia do Cimi-Amazônia Ocidental vai além citando ainda que em Rio Branco o Posto Indígena destinado aos índios Makurap está sendo invadido por colonos sob os olhos da Funai, onde vai se repetir o drama do povo Surui do Posto Indígena Sete de Setembro onde foi criada uma fonte crescente tensão social por nove anos, até a retirada violenta dos colonos ali residentes.

O lema criado na VII Assembléia do Cimi que contou com a participação dos bispos de Rio Branco — D. Moacir Grechi; de Ji-Paraná D. José Martins; de Guajará-Mirim, D. Geraldo Vernier e ainda dos coordenadores de Rondônia e Rio Branco, além do secretário geral do Cimi Paulo Suess e de chefes de tribos indígenas, demonstra, segundo padre Mário Fioravante, a preocupação da CNBB que assumiu a próxima Semana do Índio com o tema "Paz e Terra para os povos Indígenas".

Eliseu entregou o ouro

Relativamente as matérias veiculadas nas edições de 30.1.82 e 02.02.82 do Jornal Alto Madeira onde questiona-se a legitimidade de investidura do cidadão Eliseu Alves Ribeiro, como Administrador do Distrito de Itapoã D'Oeste, ouviu o Procurador Geral do Município de Porto Velho, nos foi dado ciência que, até o momento o Prefeito Sebastião Valladares não designou qualquer pessoa para responder pela administração do novo Distrito, sendo certo que nos próximos dias, após ouvida a comunidade, será editado o competente ato de nomeação.

Assim, Eliseu Alves Ribeiro, efetivamente auto-intitulou-se Administrador, ou até, Prefeito de Itapoã, sem qualquer respaldo legal para tanto confessando inclusive, em documento de sua autoria, (02.02.82) estar convocando reunião com a comunidade para a escolha de novo administrador uma vez que pedira afastamento de tal cargo, a Prefeitura.

Ora, se não foi nomeado, como pode estar pedindo afastamento? Trata-se, pois, de deslavada e grosseira mentira.

Não sendo o agente político representativo, na localidade, falece-lhe competência para convocar e deliberar coisas que são estritamente da alçada do Prefeito.

Por outro lado, no documento que elaborou para o Alto Madeira, Eliseu em nenhum parágrafo desmente a acusação de estar arrecadando ilicitamente taxas indevidas.

Assim todo aquele que porventura tenha efetuado tal pagamento ao "Administrador Fantasma", desde que possua condições de provar a sua realização, está habilitado a registrar na Delegacia mais próxima a competente queixa-crime por estelionato (Art. 171-Cód. Penal).

Jornal diz que Teixeira quer urna em cada linha

Segundo o semanário ariquemense "O Parceleiro", o governador Jorge Teixeira fez diversas declarações em Ji-Paraná, durante recente estada naquele município. No campo político, afirmou o governador:

"SALES É O MEU CANDIDATO"

"Conversei com o presidente Figueiredo sobre o quadro político de Rondônia e ficou resolvido que teremos seis candidatos ao Senado: Antônio Morimoto, Assis Canuto, Odacir Soares, Claudionor Roriz, Leônidas Rachid e Reinaldo Galvão Modesto".

Jorge Teixeira informou a distribuição dos oito candidatos a deputado federal: 3 em Porto Velho; Francisco Erse, Rochilmer Rocha e um terceiro nome não definido; 1 nos municípios de Ariquemes, Jaru e Ouro Preto, o ex-prefeito Francisco Sales de Ariquemes; 1 em Ji-Paraná, com nome ainda não escolhido; 1 em Guajará Mirim; 1 em Pimenta Bueno, o executor do Incra no Projeto Corumbiara, Paulo Brandão e outro em Vilhena, provavelmente.

Teixeira prometeu declarar todos os nomes dos candidatos do partido nos primeiros dias de março. Anunciou para proximamente, os concursos para promotores e juízes que preencherão as vagas das novas comarcas.

"Teremos uma urna em cada linha. Quero saber qual é a linha que é contra o governo" declarou o governador. "E vamos começar a luta. Não é pra mim que vamos ganhar as eleições. É para vocês mesmos. E o Sales é o meu candidato a deputado federal. O nosso candidato. Seja feio ou bonito. Gostem ou não gostem. Vamos fechar em torno dele", finalizou o governador.

CENTEP - Centro Técnico de Interesses Empresariais Ltda.

Curso Prático

Legislação do Imposto de Renda

(Normas de Tributação de aplicáveis às Pessoas Jurídicas com base no Dec. Lei 1598/77, Lei 6404/76, Decreto 85.450/80 e alterações até desembro/81)

INSCRIÇÕES: Ojacel Contabilidade Ltda — Ed. Rio Madeira Sala 303 - Fone: 221-1501 e 221-5397.

NOTA: Descontos para associados da ASCEPER.

APRESENTADOR: JOSÉ FLÁVIO RODRIGUES — Contador CRC-GO 5086 — Administrador CRTA 657-DF — Auditor CVM no 94.
— Ex-Gerente de Price Waterhouse Auditores Independentes; — Diretor Técnico da Enterprise Auditores Independentes; — Diretor Financeiro da EMISA-Empresa Mineira de Montagens S/A;
— Auditor Geral da Prefeitura Municipal de Goiânia-Go.; — Ex-Professor de Auditoria da Fundação Getúlio Vargas-SP; — Professor de Assuntos Contábeis e Fiscais do Sindicato dos Contabilistas no Estado de Goiás

PERÍODO: 12/13 FEVEREIRO/82
LOCAL: Será fornecido no ato da Inscrição
MATERIAL DIDÁTICO: Apostilas; Casos Práticos e Questionários Dirigidos.

CERTIFICADO DE FREQUENCIA: Será concedido ao participante que comparecer, no mínimo, a 70% das reuniões.

TAXA DE INSCRIÇÃO: Cr$ 12.000,00 (Com material didático)
HORÁRIOS: 10/02 — 14:00 às 17:30 e das 19:00 às 23:00
11/02 — 08:00 às 12:00 e das 19:00 às 23:00

FAÇA SUA RESERVA POR TELEFONE.
NÚMERO LIMITADO DE INSCRIÇÕES

NOTA: desconto especial para os As- sociados da Associação dos Contabilistas.

Viação Rondônia Ltda.

Ariquemes p/Km 96 da 421: 14:00 horas
Rio Branco a extrema: 15:30 horas (23:30 horas — Carro Leito)
Extrema e Rio Branco 6:00 horas
G. Mirim p/Ribeirão: 16:00 horas
G. Mirim p/Núcleo do Incra: 15:30 horas e (23:30 — Carro Leito)
P. Velho — G. Mirim: 7:00; 12:00; 22:00, 23:00 horas
Jaci-Paraná (Km 108) 17:00 horas
P. Velho — Rio Branco: 8:00 e 24:00 horas
G. Mirim — P. Velho: 7:00; 12:00; 22:00; 23:00 horas.
P. Velho — Ji-Paraná: 6:00, 13:00, 16:00 e 18:30 horas
Ji-Paraná — P. Velho: 7:00, 11:00, 17:00 e 19:30 horas
NOVO HORARIO DE ONIBUS

Telefones:
2096
2763

TRANSPORTAMOS CARGAS EM
CAMINHAO FURGAO PARA GUAJARA-MIRIM E RIO BRANCO

CURSO EINSTEIN PREPARA VOCE PARA QUALQUER BATALHA

MATRICULAS ABERTAS PARA:

— PRÉ — VESTIBULAR — NOTURNO

— INGLÊS — ADULTO — NOTURNO

— INGLÊS PARA CRIANÇAS — DIURNO

(Turmas de 7 a 10 anos e 11 a 15 anos)
INFORMAÇOES: 221-3185
INSCRIÇOES: R. GONÇALVES DIAS, 92
EINSTEIN — Uma nova filosofia de ensino

O GRANDE CAPITAL NO CAMPO

Ele expulsa os pequenos proprietários e posseiros, sem poder econômico

O modelo tecnológico baseado na utilização intensiva de capital em vigor nas regiões urbanas, estendeu-se nos últimos anos no meio rural brasileiro, provocando numerosas e enormes contradições socioeconômicas à sociedade. A ocupação de novas terras no interior do País é realizada por grandes empresas capitalistas, nacionais e estrangeiras com apoio do Estado, e leva à expulsão pequenos proprietários e posseiros, fechando uma das últimas grandes fronteiras do mundo.

Este é o diagnóstico mais recente que se tem sobre a situação rural nacional, de autoria da diretora de Pós-graduação e Pesquisa do Instituto de Geociências da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Bertha Becker. Apresentado em dezembro passado, num encontro do Centro de Desenvolvimento Regional da ONU, no Japão, Problemas políticas e Perspectivas do desenvolvimento rural no Brasil faz radiografias a níveis nacional, regional e local, concluindo que não existe no Brasil separação entre campo e cidade, porque o grande capital encarregou-se da integração.

PRODUÇÃO VS. MERCADO

Becker identifica cinco problemas do desenvolvimento rural brasileiro — as contradições a nível de produção e de mercados, a estrutura de classe e o desigual acesso aos meios de produção, o declínio relativo da população rural e a intensificação da exploração do trabalho, as carências vitais do povo (analfabetismo, desnutrição e doença), os baixos níveis de renda e a ausência de poder local. Como herança da monocultura voltada à exportação, afirma ela, instalou-se aqui uma estrutura privilegiando a produção para o mercado externo porque este pagava mais, mas como os preços internacionais são decrescentes o País passou a exportar mais, e a agricultura para consumo interno mostrava-se insuficiente, obrigando a importar.

A urbanização nos anos 60 e a industrialização na década seguinte produziram contradições entre os tipos de agricultura. E a modernização do campo pela via tecnológica e o favorecimento à pequena produção ligada à indústria de transformação alimentar introduzem nova diferenciação: de um lado, as culturas destinadas a mercados remuneradores, externo e interno, e do outro as voltadas à população carente, na roça ou nas metrópoles. Becker é clara: "A contradição mercado externo/interno, soma-se à contradição mercado rico/pobre".

Ou seja, ao mesmo tempo que a modernização da produção encurta a distância entre os consumidores ricos no exterior e no Brasil, transfere ao interior da economia a desigualdade dos produtos de abastecimento interno (feijão, arroz, mandioca), que mantêm baixa produtividade, dos alimentos para as classes urbanas mais favorecidas (aves, hortigranjeiros, trigo, soja), que se modernizam.

ACESSO DESIGUAL

Outro problema no campo nos dias de hoje consiste no conjunto de fatores que dificultam o acesso igual dos produtores aos meios de produção. Becker aponta, por exemplo, a propriedade: "É fundamental na medida em que garante o acesso ao crédito bancário". Quando não possui o título de proprietário, o posseiro recorre ao pequeno comerciante local submetendo-se à usura. Mas o uso progressivo do crédito bancário tem levado mesmo produtores médios ao endividamento e à perda da propriedade.

A concentração da propriedade em cada vez menor número de estabelecimentos é consequência, ao mesmo tempo, da "indução do grande capital, do Estado e dos projetos do Banco Mundial, fortalecendo uma camada de pequenos e médios produtores familiares altamente capitalizados" e ainda da implantação da rede viária e da apropriação da terra na fronteira, produzindo elevação de preços e expulsando o pequeno produtor. Este instala-se em novas fronteiras, até outra vez expulso.

A diretora de pós-graduação do Instituto de Geociências da UFRJ conclui que "nas últimas duas décadas, o processo de transformação da estrutura de classes tem se dado na direção de cristalizar as relações capitalistas nas grandes empresas agrícolas que usam tecnologia moderna, fortalecer seu importante setor de empresas familiares capitalizadas, que praticamente não utilizam trabalho assalariado; proletarizar total ou parcialmente uma parte do campesinato; e reproduzir a pequena produção". Na última década toma forma a urbanização do campo, argumenta Becker, transformando as relações de produção.

"A mudança nas relações de trabalho, caracterizada não só pela eliminação das formas de remuneração em espécie e crescimento absoluto do número de assalariados como pela transformação dos assalariados permanentes em temporários, que passam a morar na cidade".

Para ela, a raiz da intensa urbanização está "na alienação da força de trabalho da propriedade da terra e [illegible] exige a dissociação entre o lugar de trabalho e de moradia do trabalhador e transforma o núcleo urbano em residência e mercado de trabalho alternativo".

Aparecem dois tipos básicos de trabalho assalariado — o sazonal do pequeno produtor tradicional à procura de outras fontes de renda e o temporário de trabalhadores que dependem totalmente da venda de sua força de trabalho, os "bóias-frias".

SEM PODER LOCAL

Professora de Geografia Política do Instituto Rio Branco durante 18 anos até a transferência do Itamarati para Brasília, Becker identifica outro problema na centralização política e financeira no País: "Concentra-se nas mãos da União tal volume de recursos que passa a comandar efetivamente toda a política de desenvolvimento econômico e social do País. O seu poder de manobra na manipulação de recursos captados através de organismos descentralizados — de desenvolvimento regional, bancos estaduais — supera de muito qualquer transferência tributária. Fortalece-se a centralização com hipertrofia do Poder Central e enfraquecimento dos Estados e Municípios, que passam à condição de apêndices da máquina governamental da União".

Com base em dados do IBGE de 1972, Becker mostra as relações entre renda e pobreza: "Os dados de renda indicam a um tempo as razões e os resultados da pobreza rural. A maior pobreza se encontra no campo: 85% das famílias com rendimento mensal até um salário mínimo residiam na zona rural e que 61,5% recebiam remuneração menor ou igual a um salário mínimo".

O quadro social do campo é assustador: "Apenas os grupos etários de 15 a 24 anos alcançam pouco mais de 50% de alfabetização, em contraste com a população urbana, que tende a ser quase toda alfabetizada". A região Nordeste é a que acusa os índices mais graves de desnutrição — o déficit predominante na população é o calórico — e a endemia mais característica é a esquistossomose.

O crédito rural não compensa, pois beneficia apenas 20 por cento

O crédito rural é um dos principais instrumentos utilizados pelo Estado para transformar o campo brasileiro, dentro da política econômica estatal. A diretora do curso de Pós-graduação do Instituto de Geociências indica como se processa a concentração em poucos proprietários da distribuição do crédito agrícola, altamente subsidiado.

"Os beneficiários das subvenções são os agricultores que utilizam o Sistema Nacional de Crédito Rural e que correspondem a apenas 20% dos estabelecimentos rurais (cinco milhões de proprietários). Existem clara vinculação entre estrutura fundiária e política do crédito, como os dados de 1975 — enquanto que os 50% mais pobres detinham 2,5% das terras e somente recebiam 4,5% do crédito, os 5% mais ricos controlavam 68,0% das terras e 60,8% do crédito.

A concentração também provoca distorções regionais, atesta Becker: "As regiões mais deficitárias são justamente aquelas que menos se beneficiam e as mais ricas recebem crédito em volume superior à parcela que geram do produto agrícola. Em 75, essa relação variava de 44% no Nordeste a 136% no Centro-Oeste.

E a diferenciação ainda atinge a dieta popular, penalizando produtos como feijão, mandioca e milho, que embora respondam por 25 a 35% do valor total da produção agrícola brasileira, só recebem 12% do crédito rural. Do outro lado da balança, os produtos agrícolas que abastecem os consumidores nacionais de alto poder aquisitivo e os estrangeiros — café, soja, cana, algodão e trigo — ficam com 60% do crédito agrícola, apesar de responderem por 33% da produção.

EXPORTAR E IMPORTAR

Aspecto essencial da política econômica brasileira, a promoção às exportações levou à diversificação de produtos agrícolas, continua Becker: "O incremento das exportações agrícolas foi viabilizado pela expansão da infra-estrutura e do complexo agroindustrial". Segundo maior produtor mundial de soja e primeiro exportador agrícola entre os países periféricos, o Brasil tem política de duas faces: "A ação governamental se orienta tanto no sentido de incentivar a crescente produção de produtos de exportação como de limitá-la quando entra como produto básico de consumo interno".

Quanto aos produtos de consumo popular, o Governo prefere manter o controle de preços e, nas épocas de escassez, recorrer à importação. Becker retrata as mudanças institucionais do suporte estatal: criação de instituições e intermediários financeiros especializados, introdução da correção monetária, contratação direta de empréstimos no exterior, incentivos à exportação e à implantação da agroindústria.

A política de ocupação espacial do território brasileiro adquire novo significado a partir da década de 60, com o surgimento de projetos de desenvolvimento regional visando estimular a expansão das forças produtivas de áreas menos desenvolvidas. Papel predominante assume a criação dos ministérios do Planejamento e do Interior e a institucionalização das superintendências de desenvolvimento regional, possibilitando a implantação de programas regionais.

No Nordeste, além da Sudene, surgem os projetos de irrigação do sertão e do Vale do Rio São Francisco, o Proterra e o Polonordeste. O resultado, segundo Becker, é a promoção da "modernização agrícola e a concentração fundiária pela pecuária, expulsando os pequenos produtores e trabalhadores rurais". Na Amazônia surgem a Sudam e o Basa e são lançados o Pin e o Polamazônia, provocando o emaranhado de interesses estatais citados pela geógrafa:

"O Estado assumiu diretamente a responsabilidade pela forma de colonização da Amazônia, mas é omisso quanto à violência. As contradições surgidas refletem os comportamentos rurais: o Incra defendia os posseiros, enquanto a Sudam refletia os interesses do grande capital e o Exército tendeu, por vezes, a apoiar os pequenos produtores, enquanto a polícia local ficou a serviço dos grandes proprietários". No Centro-Oeste despontam o Prodecerrados e o Polocentro, classificados por ela como projetos seletivos e excludentes do pequeno produtor.

CUSTO SOCIAL

Becker critica com vigor a atual política de desenvolvimento: "O modelo tecnológico pautado na intensividade capital estendeu-se ao meio rural brasileiro, com todos seus ônus. O crescimento centrado na modernização subsidiada, nos incentivos à exportação, na ocupação dirigida da fronteira e na ausência de medidas para solucionar os problemas de posse e uso da terra geraram sérias contradições.

Reduz-se a oferta de alimentos e se é obrigado a recorrer à importação, tornando o País econômica e politicamente vulnerável; a própria linha dos produtos de exportação pode ser comprometida devido à inflação, que pode levar à restrição do crédito e à elevação da taxa de juros. A contestação do direito de propriedade da terra tem levado a sérios conflitos sociais, tendendo a se agravar com fechamento da fronteira, o que compromete a reprodução de segmento importante de produtores rurais".

No capítulo da conclusão, a diretora de pós-graduação e pesquisa do Instituto de Geociências constata que "o que vale é a escala do investimento e, principalmente, do lucro. Há excedente de capital por unidade de área e aqueles que têm condições de alcançar o limiar mínimo para participar das transações são eliminados".

A antiga discussão do porquê da manutenção da pequena propriedade rural brasileira não tem mais razão de ser, admite Becker: "Hoje resta pouco espaço para esses pequenos produtores. A economia de escala impõe [illegible] familiar e [illegible], provocando concentrações, apropria-se da terra, subordina a produção familiar e impõe falsas regras técnicas de fiscalização a serviço de uma intensividade de capital que, por definição, expele os pequenos produtores".

RESISTENCIA NO CAMPO

A situação do Estado se traduz numa reforma agrária sui generis no mundo, conclui Becker: "Tira a terra dos proprietários tradicionais e dá aos capitalistas, criando uma nova classe no campo. Até hoje, Estado e empresas têm predominado na sociedade urbana e no campo também, sendo que o pequeno produtor tem levado a pior".

Não é fácil apontar perspectivas para a luta nas zonas rurais, admite, embora indique algumas linhas: "É difícil fazer previsões, porque vai depender do que for resolvido pelo conjunto das forças na sociedade, no campo e na cidade. Em contradição ao atual processo, a população rural vê-se mobilizada, torna-se organizada e consegue absorver um aprendizado das próprias dificuldades. É o aprendizado dos dominados, da mobilização por si própria e surgem novas formas de organização social, desde invasões de terras até a resistência à expropriação".

Becker considera que o Brasil vive uma situação pouco assemelhada às condições dos outros países analisados em Tóquio (México, Chile, Índia, Nigéria, Bangladesh, Tanzânia, Indonésia e Filipinas), porque aqui a agricultura não se estagnou nem existe a separação entre cidade e campo: "A agricultura cresceu e se transformou nos últimos 20 anos, mas a pobreza continua".

Equilíbrio dá lugar à luta pela terra

O que acontece quando uma grande empresa se instala numa comunidade até então marcada pelo relacionamento equilibrado entre seus membros? O antropólogo Luiz Eduardo Soares foi buscar a resposta numa vila do interior de Goiás e escreveu o capítulo "Longa jornada camponesa. Da utopia ao capital: história do povoado de Araguinhas", incluído no trabalho de Becker.

Entrevistando seus moradores, Soares levantou a origem messiânica dos primeiros habitantes e como a implantação de uma grande fazenda de americanos, em 1967, provocou instabilidade na posse da terra. Hoje, a maior razão pela violência reside na luta pela terra, num povoado com taxa de mortalidade infantil comparável à de Bangladesh (400 por 1.000 habitantes nascidos vivos).

ROMEIROS E LIBERDADE

A migração em direção a Araguinhas começou em 1952: os primeiros a chegar eram agricultores num local chamado Filadélfia, levados pela mensagem "revelada" pelo Padre Cícero a uma idosa mulher. A promessa incluía terras férteis, liberdade, interpreta Soares: "Neste território, haveria milhares de cabeças de gado "encantado", integrantes do rebanho mágico do Padre Cícero. Liberdade e fartura garantidas por um fundo dotado de propriedades supra-humanas, legitimadas pelo arbítrio divino e perpetuadas pela promessa sagrada de um mediador santificado".

Fundada a vila de Pé do Morro, cristaliza-se organização social baseada em princípios de auto-suficiência e espírito comunitário: "Cada unidade doméstica era também unidade de produção e consumo. Não havia propriedade privada da terra nem mesmo informalmente. A terra não era concebida como valor de troca ou renda monopolizável. Os romeiros dedicavam-se aos [illegible] de bens indispensáveis à subsistência da respectiva unidade e completavam o consumo através da troca preferencialmente intra-comunitária".

Embora a legislação brasileira só reconheça a propriedade, desde 1850, a quem possui títulos cartoriais, os agricultores de Pé do Morro eram, perante a lei, posseiros. Para eles, a questão sequer existia, interpreta o antropólogo: "Entre eles, não havia posseiros porque simplesmente não havia proprietários. Os direitos individuais e familiares, que restringiam o direito coletivo, eram regulados comunitariamente, em situação propícia à criação permanente de alternativas dimensionadas em função da abundância de terras".

INGRESSO DO CAPITAL

O ingresso do grande capital marca o fim do sonho da utopia messiânica, que teve início em 1967, pela instalação de uma fazenda pecuarista de norte-americanos. A chegada dos fazendeiros foi facilitada pela construção da Estrada Belém-Brasília na década de 60 e seu asfaltamento, nos anos 70, aumentou o fluxo. As contradições geradas pelo processo de penetração capitalista conta, ao mesmo tempo, a história de Araguinhas e do processo de desenvolvimento internacionalizado do Brasil, afirma Soares:

"A internacionalização capitalista não se deu com base na pequena produção voltada ao cultivo de alimentos e à extração de matérias-primas. A estratégia adotada, apoiada nas alianças políticas cristalizadas no Estado, privilegiou o grande capital — privado nacional, associado e estrangeiro —, articulada à presença ativa do Estado na arena econômica".

As manifestações concretas sofrem variações, mas atendem à essência, exemplifica o antropólogo: "Nas regiões industrializadas, predominam os complexos agro-industriais e as grandes produções agrícolas altamente capitalizadas, enquanto que na fronteira e nas frentes de ocupação recente a tônica é dada pela especulação imobiliária, que toma a terra estritamente como reserva de valor".

A rede comercial acompanhou a chegada dos grandes capitalistas, pelo deslocamento do capital comercial para as redes mercantis tradicionais de Araguinhas.

A consequência observada pelo antropólogo é que se verifica a integração vertical da pequena produção agrícola familiar à dinâmica da reprodução ampliada do capital em escala nacional: "Este fenômeno pode ser constatado pela observação das sucessivas substituições de produtos cultivados em maior quantidade nas roças camponesas. Arroz, feijão, milho e mandioca, gêneros básicos tanto da pauta da produção e comercialização da pequena lavoura quanto da dieta familiar camponesa, têm se mantido estáveis. As frutas produzidas em maior abundância e de interesse pelo [illegible] têm variado: do investimento na laranja, passou-se abrupta e continuamente à concentração no limão, depois na banana e, afinal, no abacaxi".

PERDENDO TERRENO

Da igualdade inicial dos romeiros passou-se, a partir de 1967, para uma nova divisão de grupos sociais em Araguinhas, embora já determinados pela aceitação ou não dos padrões de acumulação econômica. Até essa data, existiam posseiros, pequenos proprietários romeiros e pequenos proprietários não-romeiros. A entrada em cena do grande capital mudou a situação, recorda Soares: "Com a chegada dos capitalistas latifundiários, divididos entre pecuaristas e "grileiros", muitos posseiros começaram a sofrer expulsões ou perdas parciais das terras, que, se não migraram, tornaram-se peões ou moradores de latifúndios".

Para completar um processo de crescente diferenciação social, Soares constatou a presença de comerciantes de pequeno porte: "São donos de vendas que comercializam gêneros de primeira necessidade e só raramente intervêm na comercialização dos produtos cultivados pelos agricultores da comunidade. Paralelamente, são pequenos produtores agrícolas com alguma capacidade de acumulação, ainda que em pequena escala".

As condições de vida desses segmentos sociais são muito ruins, verificou Soares: apenas 14% das casas são feitas de tijolo, cerca de 88% da população têm problemas de alimentação, a taxa de mortalidade é de 400 habitantes por 1 mil nascidos vivos, existem 27 aparelhos de televisão e a remuneração média por dia é de Cr$ 20 na época da colheita de arroz e na entressafra chega a Cr$ 30.

Serralheria Vidroferro

Fabricamos:

Esquadrias de Alumínio e Metálica
Portas, Portões, Janelas, Basculantes
e Grades para Proteção.
TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO

H. Simplício Com. Ind. Ltda.

Tintas e Vernizes Ideal, Vidros de todos os tipos, enfim tudo que você precisar para sua construção. Compre na VIDROFERRO, e pague como puder.

Av. Brasília, n.º 1439 — Fone: 2833 — 2925
PORTO VELHO — RONDÔNIA

CHAMADA DE EMPREGADA

OVAM — ORGANIZAÇÕES VALE DO MADEIRA LTDA., solicita o comparecimento em seus escritórios à rua Riachuelo, 200, s/2 do empregado MIRACI DE ALMEIDA LIMA, a fim de justificar sua ausência no trabalho, sob pena de ser incurso no Art. 482 — letra "I" da Constituição das Leis Trabalhistas.

(Dias: 2, 3 e 4)

Informe JC

CONSUMIDOR

O Departamento de Fiscalização Sanitária da Secretaria de Saúde tem 16 fiscais para inspecionar 650 estabelecimentos comercial em toda a área do município de Porto Velho. Por isso, o veterinário JOÃO REIS Neto, chefe do Departamento de Vigilância Sanitária pede que "o consumidor passe, cada vez mais, a trabalhar junto à Secretaria de Saúde no sentido de denunciar casos de alimentos estragados".

Na tarde de ontem, João Reis Neto e seus principais assessores, discutiram normas de inspeção e fiscalização dos gêneros alimentícios que vigoram na capital. A reunião foi organizada pela própria Secretaria de Saúde.

João Reis Neto fez uma vasta exposição de fatores que devem ser combatidos tanto pelo comerciante como pelo consumidor. A Secretaria de Saúde, por decisão de IEDA Erse, vai levar a várias associações e clubes de serviço todas as normas do Departamento de Vigilância Sanitária, vinculadas à venda e consumo de produtos alimentícios.

Assim, tanto para o comerciante como para o consumidor, cabe retirar das prateleiras ou denunciar à Secretaria de Saúde as latas amassadas, enferrujadas, estufadas, sem rótulos, ou sem data de validade; pacotes rasgados ou roídos; vidros em que a água da conserva se mostra turva ou leitosa, em vez de cristalina, salgados com vermelhão causado por bactérias. No ano passado, disse João Reis Neto, cerca de 360 toneladas de produtos estragados foram encontrados pela Secretaria de Saúde. Segundo ele as medidas que vêm sendo adotadas pela Secretaria de Saúde, são de caráter "educativo e não punitivo".

— A arrecadação de multas não interessa aogoverno Jorge Teixeira. A ação da Secretaria de Saúde e do Departamento de Vigilância Sanitária visa, inicialmente, a transformar a fiscalização em educativa e não punitiva. A punição deve ser exceção e a educação, regra — afirmou.

As punições das normas reguladoras do DVS prevêem desde a simples advertência à interdição definitiva. Da advertência, o infrator fica sujeito à apreensão, multa e interdição total ou parcial. Dessa forma, a Secretaria de Saúde promete maior rigor na fiscalização dos gêneros alimentícios. E pede à população que participe desse controle, através dos telefones: 221-6579 e 221-6925 do Departamento de Vigilância Sanitária.

EXPRESSAS

Ex-prefeito Francisco PAIVA fez aniversário. Mas fui informado que ele não ficou por esses lados. Fugiu para Manaus. Os amigos foram atrás. :::: Novas mudanças na regra política. Preparem-se para isso. :::: FLÁVIO Daniel, um dos principais articuladores eleitorais de Francisco Erse, está integrado "in totum" na campanha. Os dois se reuniram longamente, no domingo. :::: O pronunciamento do presidente FIGUEIREDO no dia do Trabalho, será pela manhã, no Mineirão, na solenidade de abertura da I Olimpíada Nacional do Trabalhador. :::: Será em S. Paulo, na segunda quinzena de fevereiro, o lançamento oficial da plataforma da camanha do PDS, para as eleições de 15 de novembro. :::: Quem esteve em Porto Velho, hóspede de ZIZOMAR Procópio de Oliveira foi a Secretária da Fazenda do Acre, FLORA Valladares Coelho. Veio tratar de assuntos bancários. :::: A julgar pela amostra de agora, a campanha eleitoral promete em matéria de inovações. Os candidatos — e os candidatos a candidatos — estão recorrendo a tudo. Embora existam as lamentáveis e inevitáveis pichações de paredes, há processos "modernos" que antes não se usavam por aqui. Um exemplo são as camisetas de patrocínio, que reduzem enormes custos para os candidatos. :::: Prossegue em Ji-Paraná o curso de Gerência Industrial para madeireiros, promovido pelo Centro de Apoio à Pequena e à Média Empresa de Rondônia. Vai até o 27 de fevereiro. Uma contribuição a mais para o desenvolvimento da micro-empresa, mediante a utilização de técnica direta, treinamentos e liberação de crédito orientado a baixo custo. :::: No almoço do M7: Claudionor Roriz, Orlando Ramirez e Oswaldo Piana. :::: Cresce em Ji-Paraná, no PDS, a candidatura de Severino Cândido dos Santos, a deputado federal. Sua candidatura está sendo defendida por expressivo número de membros do partido. :::: O município de Porto Velho continua sendo o maior colégio eleitoral do Estado, devendo em qualquer circunstância decidir as eleições de 15 de novembro. Ninguém se elegerá a deputado federal se não tiver votos em Porto Velho. :::: Em encontro promovido sábado e domingo na sede do diretório regional do PDS, JOÃO WILSON Gondim, foi escolhido pelos presidentes municipais da Alv Jozem, para ser o candidato a deputado estadual pelo partido com apoio de todos os municípios. Bom orador, JOÃO WILSON falará nos principais comícios do PDS e prepará a sua candidatura à Assembléia Legislativa. :::: Vencendo as oposições as eleições de novembro, o Palácio do Planalto baixará pacote alterando a composição do colégio eleitoral que escolherá o sucessor do Presidente Figueiredo.

CLÍNICA NEUROPSIQUIATRICA DE RONDÔNIA

Dr. Raimundo Alonso Aquino.
Psiquiatra membro efetivo da Sociedade Brasileira de Psiquiatria.
Dra. Regina Lúcia Eleres de Aquino. Neurologista.

Psiquiatria Clínica. Psicoterapia. Insônia. Alcoolismo. Doenças Psicossomáticas. Frigidez e Impotência sexual. Epilepsias. Dores de cabeça e enxaquecas. Acidente Vascular Cerebral e outras doenças psiquiátricas e neurológicas.

ELETROENCEFALOGRAFIA
Rua Júlio de Castilho — 604
Clínica Radiológica "Dr. Ronaldo Lopes Lima".
Fones — 221-4783 e 221-6225
Porto Velho — Rondônia

Dr. Victor Sadeck

RINS — BEXIGA — PRÓSTATA — VIAS URINÁRIAS

Membro efetivo da Sociedade Brasileira de Urologia

CONSULTOÓRIO: Rua Prudente de Moraes, 200; Ed. "Pereirinha" — Sala 05 (altos); Fone: 221-5721.

RESIDÊNCIA: Rua José Bonifácio, 814. Fone: 221-4516.

Dr João C. Gondim

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA

— Estágio (1 ano) no serviço de Ginecologia do Hospital da Lagoa — I.N.P.S.-RJ.
— Especialização (2 anos) no Serviço de Ginecologia do Hospital dos Servidores do Estado — IPASE-RJ.
Cirurgia Ginecológicas — Doenças da mama — Ginecologia Infanto-Juvenil — Esterilidade — Prevenção do Câncer Ginecológico — Pré-natal e Partos
Consultório: Edifício Rio Madeira sala 213 — 1º andar.
CREDENCIADO TELERON

CHAMADA DE EMPREGADO

TRANSPORTADORA GUAPORÉ LTDA., solicita o comparecimento em seus escritórios no prazo de 3 (três) dias na Avenida Nações Unidas, 456 em Porto Velho-RO., do funcionário JOÃO PEREIRA DE SOUZA, portador da carteira profissional n.º 95253 série 199, para ser dispensado por abandono de emprego, conforme o artigo 482 letra I da CLT.

Porto Velho (RO), 01 de Fevereiro de 82
Transportadora Guaporé Ltda.
Dis: (2, 3 e 4)

GOVERNO DE RONDONIA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COMISSAO SETORIAL DE LICITAÇAO DE MATERIAL

AVISO

A Comissão Setorial de Licitação de Material, leva ao conhecimento das firmas interessadas, regularmente cadastradas no Registro de fornecedores deste Governo e que estejam em dia com a entrega de materiais, referente a licitações anteriores realizadas por esta Comissão, torna público que fará realizar a seguinte Tomada de Preços, para atender a Secretaria de Estado da Educação.

Tomada de Preços nº	Dia	Hora
003/82	16.02.82	[illegible]

Objeto: Materiais diversos:

Estencil a tinta, bolas plásticas, bonecos, fio elétrico, calha e reatores.

Os Editais, especificações e demais esclarecimentos poderão ser obtidos das 8:00 às 12:00 horas, no seguinte endereço:

Rua: Farquar, S/Nº — anexo ao Colégio Castelo Branco.

Porto Velho, 28 de Janeiro de 1982
Adalberto Pinto de Barros Filho
Presidente da CSL-M
(30, 31/01 e 1/02/82)

UROLOGIA

DR. VALTER NUNES COELHO
CRM 114-Ro. CPF 013670132-91

Tratamento cirúrgico de:
Rim — Ureter — Bexiga — Órgãos Genitais (Fimose. Hidrocele, Varicocele)
Tratamento clínico de Esterilidade masculina. Tratamento clínico das doenças venéreas.
Consultas de 2a. a 6a. feira no horário de 18 às 20 horas.
Endereço: Consultório — Ed. Rio Madeira — sala nº 210 - 2º andar - Fone 221-6269
Residência: R. Herbert de Azevedo. 1241
Fone: 221-5169.

DR. J. I. MACARIO BARROS

Doenças da pele — unhas, cabelos, tratamento da pele seca e oleosa, acne, rosacea, melasma, etc..
Prevenção e tratamento das Doenças sexualmente transmissíveis.
Curso de Doenças Venéreas em São Paulo — OMS — OPAS.
Dermatologia e Sifilografia no RJ - Sta. Casa de Misericordia — Policlinica Central - Serviço dos Profs. Rabello e Frago.
CONSULTÓRIO: Av. 7 de Setembro Galeria Central, 3º Andar Sala 49.
Diariamente às 18 hs.
Telefone: 221-4244
Resid. Rua Alvaro Maia, 300
Porto Velho-RO.

CIRURGIÃO DENTISTA

Heitor Luiz da Costa Júnior
Horário: 8 às 12 e 18 às 21
13,30 às 21 hs.
Especialização: Tratamento de canal e prótese em geral. Consultório: Av. 7 de Setembro, 549 (altos da Casa das Malas — Sala 2) — Fone: 3939.

PESCA

Material e Equipamentos para Pescador
AMADOR e PROFISSIONAL
Motores de Popa, Canoas, Botes e Lanchas
BESSA — Comércio e Representações Ltda.
Tels: 221-4713 e 221-6712
Ancoras, Correntes, Cabo de Aço, Cordas Coletes e Salva-Vidas, Braçadeira Infantil e Nadadeiras para Natação.

ESCRITÓRIO
HEITOR MAGALHÃES LOPES
Advocacia Cível e Agrária
Cobranças
Imobiliária
Ed. Rio Madeira, sala 315
Fone: 221-5875

Arquelau de Paula
Jorge de Paula
ADVOGADOS

Causa Cíveis, Comerciais, Trabalhistas e Criminais. Direito Imobiliário.
Ed. Rio Madeira, 2º andar, conjunto 202/203. Tels. 221-4939 e 221-2349.

T.T. Dias & Cia.

CASAS SAUDADE. BAZAR. O MUNDO DAS MIUDEZAS. CASA DOS PRESENTES.

Vendem sempre por menos, tecidos, confecções, artigos para presentes, louças, artigos para cama e mesa e miudezas em geral.

T. T. DIAS & CIA. instalados a rua José de Alencar em Porto Velho, com Filiais em Guajará Mirim e Ji-Paraná.

PIZZARIA - LANCHERIA
"OI-TCHÊ"

Venha saborear nossas pizzas todas preparadas com carinho muito peculiar, embaladas a vácuo e pré-cozidas.
* — Oferecemos ainda, [illegible] Lasanha [illegible] — [illegible] —
[illegible]
* — VARIEDADES
Frango assado com farofa
[illegible]
Filé [illegible]
[illegible]
Sanduíche aberto
Torrada Americana
* — Sucos Naturais
* — Prove nosso [illegible] em barrinha de cerveja

SERESTA MUSICAL AO VIVO
[illegible]

Não cobramos couvert artístico.

HORÁRIO: DAS 18 ÀS 2 HORAS DA MADRUGADA

Alí ao lado do Ipiranga

FORNECEMOS ORÇAMENTOS PARA COQUETEL, RECEPÇÕES, ANIVERSÁRIOS, ETC.

Dr. Oswaldo Pianna Filho

Especialidade em doenças do Estômago, fígado, vesícula, intestinos e vias biliares.
— EMAGRECIMENTO —
DR. OSWALDO PIANNA FILHO
Gastroenterologia
Endoscopia G.I.
Consultório: Rua Júlio de Castilho 604 (Clínica Radiológicas Dr. Ronaldo Lopes;
FONES: 221-4783
221-4754
Porto Velho — RO

AGORA EM PORTO VELHO
um novo conceito em eletrônica

tecson

CENTRO ELETRONICO

— National
— Tecnika
— Panasonic
— Sanyo
— Evadin
— Mitsubishi
— Aiko

RADIO AMADOR
S. S. B. COMERCIAL
PROJETOS E INSTALAÇOES

Temos Cinescópio (Tubo de Imagem) de qualquer tamanho: de 12 a 26" p/todas as marcas de TV a Cores e P/B.

Para seu maior conforto, dois endereços
Rua José de Alencar, 2564 — Centro
Rua Gov. Paulo, Leal, 434 — Centro

BOBINAGEM

Fios esmaltados, Papel isolante, Poliester, Verniz isolante, Glyptal, Cadarços, Espaguetes e Terminais.

BESSA — Com. e Repr. Ltda.

Rua 13 de Maio, 635 — Fone 221-4713

Horóscopo

ARIES — De 21/3 a 20/4
Você vai enfrentar algum problema relacionado com suas atividades profissionais. Trate de fazer alguma economia. Seja bastante hábil para solucionar uma situação delicada em amor.

TOURO — 21/4 a 20/5
Procure preservar a paz entre você e o ser amado. Use de muito tato e diplomacia. Aproveite o período para praticar um pouco de esportes e fazer exercícios. Não leve uma vida sedentária.

GÊMEOS — 21/5 a 20/6
Cuide de sua aparência. Você se sentirá melhor e muito mais seguro. O período favorece o sassuntos domésticos, a família, o amor e as amizades. Demonstre o seu carinho às pessoas.

CÂNCER — 21/6 a 21/7
Mudanças inesperadas no plano profissional. Aceite-as com entusiasmo. Ótimo período par aos projetos novos. No amor seja mais receptivo e procure entender os problemas da pessoa amada.

LEÃO — 22/7 a 22/8
O período não é muito bom para pensar em mudanças radicais e há também perigo de perda de papéis importantes. Tome cuidado. É preciso que voc êse movimente para não perder a flexibilidade.

VIRGEM — 23/8 a 22/9
Promova festas e reuniões para ampliar o seu círculo social. Isso é muito importante. No plano profissional, voc êvai colher os frutos dos seus esforços e receber elogios.

LIBRA — 23/9 a 22/10
Faça planos para o futuro junto com a pessoa aamada e aproveite tudo que há de bom na vida. Com calma e suavidade você poderá impor seu ponto de vista no plano profissional. Boa sorte!

ESCORPIÃO — 23/10 a 21/11
Aproveite o período para estabilizar a sua situação afetiva e procure dar mais atenção aos seus familiares. Modifique-se todos os dias e estimule a modificação dos outros também.

SAGITÁRIO — 22/11 a 21/12
Mudanças favoráveis, ótimas notícias e agradáveis surpresas. Bom período para concluir negócios e assinar papéis importantes. Comece a se mexer se quer melhorar e não perca tempo com bobagens.

CAPRICÓRNIO — 22/1212 a 20/1
Trate bem os seus colegas de trabalho e seja um pouco menos arrogante. Tudo se tornará mais fácil assim. O período não é muito bom para tomar iniciativas. Tenha calma e coloque as sua scoisas em ordem.

AQUÁRIO — 21/1 a 19/2
Evite brigas neste período. Trabalhe e aja de maneira construtiva. Logo tudo irá melhorar. A alegria é essencial para se conseguir o sucesso. Procure o ar puro e busque a sua harmonia.

PEIXES — 20/2 a 20/3
Ótimo período para os negócios e para cuidar do seu progresso social. Aumentos e promoções à vista. Mantenha-se alegre e mostre-se elegante. Muitas novidades em amor e casamento.

Indultos ainda dependem do Juíz

O excesso de trabalho no Cartório Criminal, não permitiu que os nomes indicados para serem beneficiados com o indulto de natal, fossem até o dia 15 passado apreciados pelo Conselho Penitenciário. A concessão deste benefício por lei, depende agora exclusivamente do juiz de Direito da comarca. É certo entretanto que nenhum dos casos refere-se a liberdade, sendo que por isso, os peticionários não foram prejudicados.

O único juiz atuando atualmente na comarca, Paulo Carneiro, continua bastante atarefado e não existe um prazo para que ele defina o assunto, mesmo porque o Cartório Criminal, ainda não fez o levantamento da vida criminal de todos os presos, indicados para o indulto.

A promotora Lady Fischer, presidente do Conselho Penitenciário explicou desta forma o atraso na concessão do indulto de natal: "Infelizmente face ao excesso de serviço existente no cartório criminal desta comarca, foi impossível a esta comissão fornecer ao Conselho Penitenciário, até o presente momento, as informações necessárias à instrução dos processos referentes ao Indulto Natalino.

Como o parágrafo primeiro do artigo oito do decreto que dispõe sobre este benefício, prevê que a competência da apreciação dos pedidos será transferida diretamente ao juiz criminal, caso os requerimentos não sejam apreciados até 15 de janeiro de 82 pelo Conselho Penitenciário. Pelo que já determinamos ao cartório mencionado, que logo termine as certidões referentes aos processos, os envie, com urgência ao magistrado incumbido de tal competência.

Apesar do tempo transcorrido, os presos não serão prejudicados pois o Decreto permanece em sua plenitude. Por outro lado através de um exame prévio dos pedidos observamos a existência apenas de casos de redução de pena, e nenhum indulto, isto é de liberdade imediata".

Ladrão das jóias foi identificado

Uma equipe da Delegacia de Crimes Contra o Patrimônio conseguiu identificar o assaltante da joalheria Abreu e deve prendê-lo por toda essa semana. Agentes policiais disseram que o trabalho mais difícil será recuperar as jóias, uma vez que um perfeito serviço de distribuição já foi feito pelo ladrão. ele dividiu o roubo em parte para serem "derramadas" no mercado por pessoas de confiança.

Agentes que trabalham no caso estão desde segunda-feira em plantão permanente. As duas testemunhas presas há duas semanas que guardavam consigo preciosas informações continuaram contando detalhes do roubo mais audacioso já acontecido em Rondônia.

Policiais do 1.º DP e Delegacia de Crimes Contra o Patrimônio, que estão atuando em conjunto, não esconderam ontem a alegria de ver o trabalho quase concluído. Apesar de tudo, muito reservados, eles preferiram não fazer muitos comentáários sobre a prisão do ladrão das jóias.

O roubo da joalheria Abreu aconteceu na madrugada do dia 15 do mês passado. A princípio, o único suspeito era o vigilante João Carlos da Silva. As suspeitas sobre ele, não foram afastadas, mas a polícia descobriu que sua participação no crime era secundária. O roubo tinha sido planejado por terceiros.

A DESCRIÇÃO

O delegado de Crimes Contra o Patrimônio, Valderedo Paiva, distribuiu ontem o retrato falado do provável ladrão das jóias. É um rapaz moreno, de cabelos encaracolados e partidos do lado direito. Ele tem uma pinta abaixo do olho esquerdo e um defeito no lábio superior.

Polícia na mira da familia do assaltante da Souza Cruz

Aos poucos policiais do 1.º DP foram descobrindo um rosário de crimes cometidos pela família do assaltante Francisco Brito de Melo, que levou 800 mil cruzeiros da distribuidora Souza Cruz, na sexta-feira. O pai do assaltante, foi flagrado prostituindo menores e o outro filho, Jeronimo Melo está preso na Central por consumo de maconha.

Segundo informou-se ontem, há muito que a família vem agindo à margem da lei, mas só agora com a caçada feita contra Francisco Melo, eles começaram a ser descobertos.

O próprio Francisco Melo foi visto no domingo e segunda-feira, tomando cerveja num bar do bairro Nova Floresta. Ele foi denunciado por uma ex-namorada que se disse traída pelo marginal. Novas buscas estavam previstas para a noite de ontem e madrugada de hoje, visando encontrar Francisco Melo e fazê-lo entregar todo o dinheiro do crime.

Nudista dá show noturno na Arigolândia

Um mulato, de estatura mediana e muito forte vem apresentando-se quase todas as noites, completamente nu no bairro da Arigolândia, onde passeia, grita palavrões e assusta as pessoas que passam. Várias denúncias já foram feitas e policiais convocados para o local, mas o nudista sempre desaparece.

Os moradores do bairro dizem que esse mulato às vezes vem acompanhado de outros rapazes, que também tiram, gritam palavrões e atiram pedras nas casas berrando sempre que eles são a lei na Arigolândia.

Numa das investidas desse grupo, parte da arquibancada que a Prefeitura já tinha armado para o carnaval deste ano, foi derrubada, atrasando a atividade pois no outro dia, todos os lances tiveram que ser novamente instalados.

Existem também denúncias de que o grupo reúne-se nas esquinas do estádio Aluízio Ferreira para fumar maconha, de onde saem para perturbar o sossego do bairro.

FAEA prevê grande produção de castanha para o ano de 82

MANAUS (AM) — A produção de Castanha do Brasil este ano no Amazonas deverá atingir cerca de 800 mil hectolitros afirmou ontem, o presidente da Federação da Agricultura do Estado do Amazonas, professor Eurípedes Lins que manifestou, na oportunidade, sua plena confiança no preço do hectolitro do produto que oscilará entre dois a dois mil e duzentos cruzeiros.

Segundo Eurípedes Lins, os produtores terão mais que 150 por cento de aumento, no hectolitro, em relação ao preço mínimo decretado pelo Governo Federal em julho passado, que foi de 84 cruzeiros. "O produto é amparado pelo Ministério da Agricultura, que já fixou seu preço ano passado, porém, ao término da tabrico, os produtores tiveram uma oferta muito boa pelo hectolitro, através dos compradores tradicionais, que são oriundos da Inglaterra, Estados Unidos e Alemanha".

Prosseguindo, o titular da FAEA salientou que tem mantido constante contato com as regiões produtoras de Castanha do Solimões, Tefé, Fonte Boa, Coari e Codajás — e recebeu informações gratificantes.

Cerca de 90 por cento da castanha colhida em em nosso Estado é exportada para os países acima citados, o que fortalece ainda mais a economia local.

DECEPÇÃO NA SAFRA PASSADA

Mais adiante, Eurípedes Lins confirmou que a safra de 1981 causou grande decepção para os produtores "em virtude do retraimento que houve por parte dos nossos clientes estrangeiros, que exigiam do produtor cuidados especiais no corte e na seleção da castanha, para evitar o aparecimento de fungo, que prejudicaria posteriormente a amêndoa".

Finalizando, o professor Eurípedes Lins disse que futuramente a Itália comprará castanha do nosso Estado. "Estudos estão sendo feitos, no sentido de viabilizaçã oda entrada do produto no mercado italiano".

Comandante do CMA na posse da 17a Bis

Às primeiras das 17 horas quando chegou, ontem, o general Euclydes Figueiredo, Comandante Militar da Amazônia, que veio empossar o general de Brigada Roberto Pinheiro Klein, no posto de comandante da 17a Brigada de Infantaria de Selva.

O general Figueiredo foi recebido no Aeroporto Belmont, pela guarda de honra formada em sua homenagem e pelas autoridades locais, tendo à frente o governador Jorge Teixeira, o prefeito Sebastião Valladares e o general comandante da 17a Brigada.

Falando à imprensa, o comandante do CMA, disse que a criação do 9º Exército é viável, no entanto não é recomendável, "pois isto seria uma enorme cabeça para um corpo pequeno". Sobre a separação do CMA e da 12a Região Militar em dois comandos, disse que já estava se tornando difícil para um só comandante a direção das duas unidades, tendo sido necessária a divisão. Adiantou, o general Figueiredo que a presença do Exército nas faixas de Fronteira, não representam uma ameaça aos países vizinhos, mas, "muito pelo contrário, pois mantemos o melhor relacionamento possível com os países amigos da fronteira e entre nós existe um perfeito espírito de colaboração".

MINISTERIO DO INTERIOR
SUPERINTENDENCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS

SUFRAMA

EDITAL DE CHAMADA DE EMPREGADO
Nº 001/82

Pelo presente Edital, fica convocado a comparecer para assumir suas funções, o servidor LEÔNIDAS MOTA DAVIS, Agente Administrativo, Código LT-SA-801, da Tabela Permanente da Superintendência da Zona Franca de Manaus, CTPS nº 95.136, série 45a, lotado no Escritório de Representação de Porto Velho-RO, no prazo de 72 (setenta e duas) horas, a contar da data desta publicação, sob pena de ser enquadrado no art. 482 da CLT, alínea "I".

Silvestre Belo Ferreira Neto
Diretor do Departamento de Pessoal
(3, 4, 5)

VENDE-SE OU TROCA-SE

POR IMOVEL

UM (01) CAMINHÃO FIAT — Modelo 140 — ano 1980.

Tratar no Telefone 221-2656.

DOCUMENTOS PERDIDOS

WILSON DE ANDRADE UCHOA, perdeu todos os documentos do veículo chevrolet C-10 — placa AB-3740.

MINISTERIO DO INTERIOR
TERRITORIO FEDERAL DE RONDONIA
SECRETARIA DE PROMOÇAO SOCIAL
GOVERNO DO ESTADO DE RONDONIA
SECRETARIA ESTADO DO TRABALHO E PROMOÇÃO SOCIAL
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO DE MATERIAL

AVISO

A Comissão Setorial de Licitação de Material, leva ao conhecimento das firmas interessadas, regularmente cadastradas no Registro de fornecedores deste Governo e que estejam em dia com a entrega de materiais, referente a licitações anteriores realizadas por esta Comissão, torna público que fará realizar a seguinte Tomada de Preços. P/Atender a Secretaria de Estado do Trabalho e Promoção Social-SETPS.

T. DE PREÇOS Nº	DIA	HORA
006/CSL-M	10.02.82	09:00

OBJETO
Material Permanente Esportivos.

T. DE PREÇOS Nº	DIA	HORA
007/CSL-M	10.02.82	09:15

OBJETO
Materiais Expediente e Impressos.

Os Editais, especificações e demais esclarecimentos poderão ser obtidos das 8:00 às 12:00 horas, no seguinte endereço:
Comissão Setorial de Licitação de Material Secretaria de Estado do Trabalho e Promoção Social.
Rua Pio XII s/nº c/Av. Presidente Dutra.
Porto Velho (RO), 29 de janeiro de 1.982
Terezinha de Jesus Oliveira Siqueira
Presidente da CSLM/SPS

COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO DE MATERIAL DA SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
AVISO

A Comissão Setorial de Licitação de Material, leva ao conhecimento das firmas interessadas, regularmente cadastradas no Registro de fornecedores deste Governo e que estejam em dia com a entrega de materiais, referentes à licitações anteriores realizadas por esta Comissão, torna público que fará realizar a seguinte Tomada de Preços. P/Atender a Secretaria de Estado do Planejamento — SEPLAN.

T. Preços nº	Dia	Horas
001/CSL-M-SP	19.02.82	9:30

Objeto
Material de: expediente, desenho, limpeza, elétrico, filme preto e branco e copos descartáveis.

T. Preços nº	Dia	Horas
002/CSL-M-SP	19.02.82	9:30

Objeto
Material de: Escritório, máq. calcular, Xaxim, Bicicleta, mat. desenho, estante de aço Cx. Bibliográfica, arquivo de aço, cadeado, Jarro plástico, cavalete de ferro, fechadura Cx. primeiros socorros, mat. copa e cozinha, espelho com moldura e enceradeira.

T. Preços nº	Dia	Horas
003/CSL-M-SP	19.02.82	10:00

Objeto
Material de: limpeza, saboneteira globo, manteigueira, manteiga, bolaucha, abridor de lata e chá mate.

Os Editais, especificações e demais esclarecimentos poderão ser obtidos das 14:00 às 18:00 horas, no seguinte endereço:
Comissão Setorial de Licitação de Material.
Sec. do Estado de Planejamento
Rua Pe. Chiquinho, 580
Porto Velho, 02 de fevereiro de 1.982.
José Bernardo Pereira
Presidente da C.S.L.M/SEPLAN
(3, 4, 5)

O GRANDE ACORDÃO

Eliezer Rosa

É desejo meu dedicar este escrito, possivelmente derradeiro, mas cheio de viva emoção, aos juízes Emilson Souza Pastis (presidente do nosso Alçada), Paulo Roberto de Freitas e Renato Maneschy, que foram a alma do magistral acontecimento no final deste ano judiciário. Refiro-me ao encontro dos Tribunais de Alçada (aqui do Rio, de Minas, do Paraná, do Rio Grande do Sul e de São Paulo), reunidos para debater questões jurídicas sobre as quais havia divergência de opiniões no seio dos referidos colegiados. Era grande o número de proposições versando matéria da maior complexidade. Para cada uma eram designados um relator ou expositor e um opositor, e depois se seguiam os debates entre todos os convencionais. Foi o mais belo espetáculo de inteligência e de saber que eu já pude ver. Ali estava a fina flor da magistratura dos cinco Estados, discutindo com sobriedade e elevação os temas versados proficientemente naquela importante assembléia.

Gentilmente convidado juntamente com homens de prol na ciência jurídica, compareci a duas reuniões, pois a idade e a saúde precária não me consentiram o prazer de estar presente a todas as assentadas. Fui sensivelmente cético, pois lera em Renan sua descrença nos resultados práticos de deliberações de grandes assembléias, especialmente de intelectuais. O ceticismo do meu autor sempre foi fragorosamente desmentido. Que ensaio de argumentação, de vigor de lógica, que segurança na hermenêutica de textos rebeldes, que delicadeza e polidez nos apartes ou retorquidores ou infringentes! Quanto saber sólido e discreto, quanta intervenção eficaz e até humilde. Naquela assembléia de doutos não havia um deputado dos diversos tribunais que fosse enfático ou presunçoso, na ânsia de mostrar saber.

A discrição foi a nota que me impressionou fortemente. Eram todos sabedores consumados, magistrados envelhecidos na áspera e longa tarefa de julgar colegialmente, acostumados a divergências e discordâncias. Nenhum se mostrou agastado ou ferido por não ver acolhido seu modo de ver exposto serenamente e convictamente, como convém a um julgador. A presidência dos trabalhos foi entregue a um juiz equilibrado, enérgico mas altamente delicado. Em nenhum momento retirou a palavra a quem estivesse falando na exiguidade do tempo concedido regulamentarmente. Permitia urbanamente que o orador terminasse sua oração, concluísse seu pensamento. Havia proposições de tal altura que pediriam uma ou duas horas para a exposição, mas que se continham e focalizavam nos angustos minutos regulamentares. Houve casos em que o expositor se obrigou a rastrear a história do instituto e mostrar sua evolução até nosso tempo; e, então, terminar, oferecendo a conclusão. Tudo feito com suma clareza, com eficiência didática impressionante. A severidade do pensamento não exclui em nenhum momento a conveniente humildade muito própria aos que sabem sua ciência. Todos afeitos ao mesmo ofício, mas ninguém se feriu, ninguém se machucou na exaustiva e incruenta luta de idéias. Naquele impugnante ambiente percorria uma suave aragem de coleguismo, de fraternidade, de lealdade intelectual que completava o mais incisivo na combatividade em face [illegible] de tão porfiadas lutas do saber.

A idade dos convencionais era, em média, de 40 anos mais ou menos. Idade rica de arroubos, de entusiasmo, de arrebatamentos que [illegible] expansões da convicção. Ali, porém, era tudo calmo e serenidade como convinha a uma convenção de juízes, de homens representativos da sabedoria de seus tribunais. Não poderia ser uma orquestra sinfônica, como nunca pode ser uma assembléia de debates de questões altamente controvertidas. Nenhum colegiado é uma orquestra sinfônica. É mais um conjunto de juízes em que cada solista cria, inventa variações melódicas a seu talante; mas donde surge um delirioso concerto melódico.

Um grande juiz que passou pelo Supremo disse certa feita que o bom acórdão é o que tem voto vencido. E todos bendizemos os votos vencidos que são anúncios de unânimes decisões futuras. Realmente, não sou um fervoroso crente nas unanimidades. A unanimidade mata. Morre-se de unanimidade como se morre de sarampo. A vida do Direito é feita de discordâncias e choques. É caminhando entre dissonâncias e contrariedades que o Direito evolve e ganha energia e vida. Mas, se os juízes de primeiro grau podem e devem trazer novidades na aplicação da lei, aos tribunais não é lícito inovar, variar, discrepar dos antecedentes.

Há que haver uma jurisprudência uniforme, para segurança e certeza que orientam os homens, desde o homem do povo até ao homem de ciência. Radbruch quer que a primeira missão do direito seja a segurança e a certeza, e a segunda missão a justiça. Fico na feliz síntese de Recaséns: segurança e certeza no justo. Ali houve votos vencedores e votos vencidos. E algumas vezes estive pelos votos vencidos, que me pareciam na minha ignorância mais conformes juridicamente. Mas vencedores e vencidos se irmanavam no mesmo culto e na mesma fé na obra da Justiça. Ninguém ali pretendia impor opiniões pessoais. Expunha suas idéias e as deixava esvoaçando naquele puro ambiente, pousando aqui e ali na mente dos colegas. Ali não houve mudos. Todos falaram na simples beleza de suas convicções adquiridas à força de aturado estudo e meditação. Ninguém improvisou. Foi tudo obra da meditação e do estudo de cada um. Suntuoso e majestoso espetáculo da inteligência e do saber. O templo da Justiça não tinha ali a mística penumbra propícia ao crente. Tudo era claridade, luminosidade naturais a um ambiente de festa, festa da inteligência e do saber especializado.

A tudo assisti emocionado. Dali saí envergonhado, corrido de mim mesmo, por minha ignorância que me ficou objetivamente e subjetivamente confirmada no meu íntimo. Um fervoroso estímulo aos que estudam solitários, assembléias como essa devem de haver sempre e com intensa assistência dos homens do direito. Momento próprio para medir-se a própria indigência de saber, quando se pensa que já se sabe tudo. Espetáculo grandioso. No livro "O Grande Ensaio", de Van Doren, lá a oração célebre de Franklin, quando se encerravam os trabalhos de que saiu a Constituição da América do Norte. E nela estão estas palavras:

"Tendo vivido tanto, tenho experimentado muitas ocasiões em que, obrigado por melhores informações ou mais demorada consideração, mudei de opinião, mesmo a respeito de assuntos que antes me pareciam acertados, mas depois serem absolutamente o contrário. Acontece, portanto, que, quanto mais velho me torno, mais apto me sinto para duvidar do meu próprio julgamento, e maior respeito me inspira o julgamento dos outros. Na verdade, muitos homens, assim como muitas seitas religiosas, consideram-se a si mesmos detentores da verdade, e sempre que outros divergem deles apontam-nos, imediatamente, como objetos em erro".

E disse esta coisa admirável: "... confesso haver várias partes desta Constituição que, presentemente, não aprovo, porém não tenho certeza de nunca aprová-las...".

Tenho para mim que todos aqueles homens que estiveram na grande Convenção dos Tribunais de Alçada dos cinco Estados teriam dito a si mesmos essas sábias palavras de Franklin. Como aquela personagem de Eça eu direi: "Graças te dou meu São João Batista por haver visto algo novo". Vi realmente alguma coisa nova nessa altíssima Convenção: o saber fundo e humilde de tantos magistrados que brilharam intensamente sem nenhum desejo de ofuscar os companheiros. Foi uma imensa e inesquecível lição, memorável lição que guardarei comigo e comigo a levarei para a mui estância para onde já me vou ao encontro de outros queridos companheiros, que hoje descansam na mão direita de Deus. Valeu a pena ter eu sobrevivido até essa memorável Convenção, para nela e com ela ter aprendido tanto; pena foi que ali não estivessem comigo, muitas centenas de homens do foro e do Direito para o grandioso espetáculo, para aquela jamais esquecida festa da inteligência e do saber da Magistratura.

Insisto em que, quando me chegou a notícia acerca do numeroso elenco de proposições, temi que tudo poderia ser de pouco proveito prático. E meus olhos encantados e maravilhados puderam ver a harmonia da construção que se ia erguendo, sólido e seguro. E me veio à lembrança a Fábula de Anfião, filho de Júpiter e Antíope, [illegible] de Tebas. Ao som da lira de Anfião, as pedras se iam movendo, juntando-se, alinhando-se, até que foram edificando o muro de Tebas.

Tanto pode a musicalidade das idéias, do pensamento, numa assembléia de homens doutos.

Não foi um milagre aquilo que ali se deu. Foi a obra eficiente dos lutadores do Direito, fortes no seu saber e na sua confiança na obra edificadora da Justiça. Tudo ali foi música só, beleza e sonoridade saídas do concerto de vozes de homens de saber e boa vontade. Verdadeira festa da inteligência. Um encanto inesquecível para o espírito deste alquebrado e inútil teimoso que já não pode levar a termo onde sempre esteve seu coração e sua alma. Que o grand acórdão se execute, sem embargos.

ÁLCOOL E DROGAS

Prof. Carlos da Silva Lacaz

Ameaças permanentes à saúde pública, o álcool e drogas as mais diversas vêm sendo utilizadas cada vez mais por milhares de pessoas, com consequências danosas a seus dependentes e, principalmente, à sociedade onde vivem. O consumo de bebidas alcoólicas aumenta as taxas explosivas em todas as partes do mundo. A embriaguez ao volante retrata, em parte, as reais dimensões desse sério problema, refletindo-se em mortes e aleijados em vários tipos de acidentes. Não há dúvida alguma de que os problemas trazidos pelo álcool entravam de modo significativo, o desenvolvimento econômico e social, sobrecarregando os serviços de saúde. Basta dizer que, na Austrália, por exemplo, quase metade dos pacientes internados em instituições psiquiátricas chegam lá pelos efeitos nocivos do álcool. A bebida tem provocado milhares de incapacitados. Limitar a oferta do álcool ou reduzir sua procura constituem as principais maneiras de evitar os problemas a ele relacionados.

A nosso ver, somente medidas educativas poderão diminuir o consumo do álcool, principalmente entre os jovens. Em países industrializados, o consumo de álcool vem aumentando de modo significativo entre as mulheres. O alcoolismo feminino é, todavia, um "problema escondido", devido ao estigma social que o acompanha. As mulheres não gostam de ser encaradas como alcoólatras, para resguardar a reputação da família. Situações existenciais específicas, insegurança e isolamento levam a mulher a esta triste situação.

Quanto às drogas, tais como a morfina, heroína, LSD e outras substâncias alucinógenas, seu emprego, mesmo na área da pesquisa, tem de ser feito sob estrita vigilância dos órgãos governamentais competentes. Foi confiada à OMS a responsabilidade de avaliar os dados disponíveis e fazer recomendações concernentes ao controle de narcóticos e psicotrópicos.

Rompendo os laços de família, semeando problemas de natureza a mais variada, diminuindo a eficiência do trabalho e da capacidade de sustento próprio, os viciados acumulam em torno de sua dependência número cada vez maior de incapacitados que certamente irão reduzir suas expectativas de vida. Recolhendo-se a um mundo irreal, os consumidores de drogas confundem a realidade com a fantasia.

Este é um outro lado da Medicina, uma verdadeira epidemia de problemas do comportamento.

Quem tem Automóvel no Brasil

Eduardo M. Suplicy

O número e a proporção de domicílios brasileiros que possuem automóveis cresceu consideravelmente durante a última década. Passou de 1,6 milhão, ou 9,1% de um total de 17,6 milhões de domicílios em 1970, para 5,9 milhões, ou 22,5% de um total de 26,4 milhões de domicílios em 1980, conforme revela a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Esta evolução poderia ser considerada altamente positiva caso pudéssemos constatar que as famílias residentes nos 20,5 milhões de domicílios, correspondentes a 77,7% do total em 1980, tivessem obtido uma melhoria substancial em suas condições de moradia, inclusive no que diz respeito às condições de transporte. Pois, o que pode ser questionado sobre a natureza do crescimento econômico brasileiro é a concentração de esforços produtivos na direção de produzir alguns tipos de bens só acessíveis a uma parcela minoritária de padrão mais alto de renda, enquanto relativamente poucos esforços são canalizados para a produção de bens e serviços destinados aos de menor padrão de renda.

Cabe registrar que houve uma reação no que diz respeito à ênfase na produção de melhores meios de transportes ferroviários, a evolução foi muito aquém da que se poderia esperar. Durante a década houve acentuada desativação de linhas. Com muito atraso, mas finalmente nos últimos anos está se empreendendo a construção do metrô nas duas principais cidades, São Paulo e Rio de Janeiro.

Mesmo em São Paulo e Rio, entretanto, nas demais Capitais, cidades médias e pequenas, o transporte dos que não possuem automóvel foi feito principalmente de ônibus. Aqui se tem notado grande desequilíbrio de condições. Houve cidades que se preocuparam em racionalizar as condições de tráfego, dando prioridade aos ônibus antes do que aos automóveis, como foi o caso de Curitiba. Mas foram exceções. Na maior parte, os 22,5% daqueles que possuem automóveis tiveram as ruas e as estradas reservadas ou voltadas primeiramente para as suas necessidades.

Justamente um ponto importante relacionado ao esforço produtivo automobilístico é que ele só se torna possível à medida que a economia investe numa infra-estrutura por onde os veículos possam circular. Obviamente, as estradas, os viadutos, o asfalto, os dispêndios em sinalização de trânsito etc. servem também aos ônibus e aos caminhões que transportam mercadorias essenciais para toda a economia. Não cabe dúvida, entretanto, que a maior parte do espaço dessas ruas, estradas e infra-estrutura é utilizada principalmente pelos que possuem automóvel.

Desta forma, a parcela da população com nível de rendimento que lhes possibilita adquirir um ou mais automóveis se beneficia em proporção relativamente maior dos gastos públicos feitos em obras viárias e relacionadas.

Esses aspectos não foram suficientemente levados em conta pelos governos que durante os anos sessenta e setenta promoveram o crescimento da indústria de automóveis sem dar atenção maior aos que não teriam condições de adquiri-los. Será importante ter em conta, nesta década de oitenta, que, mesmo que fosse possível dobrar a proporção dos domicílios com automóvel, chegando a 45% em 1990, ainda assim a maioria dos brasileiros teria que se locomover de outra forma. E que estes deveriam ter o direito de também influenciar a direção dos gastos com dinheiro público na área de transportes.

DR. ERCI FRANCISCO AGUIAR

ADVOGADO

Causas: Cíveis — Criminais — Trabalhistas — Inventarios — Partilhas — Cobranças de Cheques e Notas Promissórias — Vales e Duplicatas.

Escritório: Av. 7 de Setembro, 1083 — Galeria Central, Sala 39 — 2º Andar. Em Porto Velho-RO.

Tropeços da nova Lei do Inquilinato

Alfio Ponzi

O Código Civil Brasileiro entrou em vigor a 1º de janeiro de 1917, quando estava no auge a 1ª Guerra Mundial. Sua filosofia, que vinha do Direito Romano, passando às Ordenações Filipinas e Manoelinas, consagrava o absolutismo do direito de propriedade. Assim, apesar dos percalços de um parto difícil, configurou um feto natimorto, ante as violentas transformações políticas, geográficas, sociais a que o mundo sujeitou-se após o Tratado de Versalhes.

O contrato do trabalho, por exemplo, dependia das oscilações da oferta e da procura. O contrato de locação de obras (empreitada) passou a oferecer constantes desequilíbrios entre as obrigações do empreiteiro e do empreitador, mercê da redação do art. 1.245. O contrato de locação de coisas, então, segundo o art. 1.245. O contrato de locação de coisas, então, segundo o art. 1.197 deixava o locatário à mercê do locador, permitindo, entre outros absurdos, a denúncia no caso de alienação do imóvel.

O Brasil, apesar de imaturo para o funcionamento da república e caótico para permanecer na monarquia, apesar dos descompassos políticos, cresceu. Os Três Poderes, bem ou mal, foram tomando seus contornos peculiares. E de estático fornecedor de matérias-primas, cujo preço era manipulado no estrangeiro, em apoucos desenvolveu núcleos industriais, passando a competir no mercado internacional de manufaturados.

Seria natural, portanto, que sua legislação, principalmente a civil, seguisse o princípio que reconhece o direito como fenômeno de adaptação. Assim, o contrato de trabalho passou a ser regulado por legislação especial e as respectivas controvérsias submetidas a uma Justiça Paritária, na qual o juiz conta com a colaboração de representantes de empregados e empregadores. O contrato de locação de obras foi alvo de construções jurisprudenciais que determinaram nova legislação, permitindo ao empreiteiro obter reajustamento contratual sempre que o aumento dos custos do material e da mão-de-obra desequilibrasse as prestações. Evitou, destarte, a sábia orientação da legislação, o enriquecimento ilícito do empreitador e a ruína do empreiteiro.

A interferência do Estado na legislação se fez sentir, todavia, com maior intensidade, no que diz respeito à locação de coisas. O direito público passou a ocupar área própria do direito privado, com a criação da chamada "Legislação do Inquilinato". O motivo era reduzir o desnível do poder econômico entre o proprietário e o locatário. Aliás, o Código Civil Brasileiro herdará o conceito do Code Napoleon, que Georges Rippert chamava com propriedade o código do economicamente mais forte. Afirma Gil Augusto Guimarães Maneschy que "As Ordenações não consignavam a exceção constante da segunda parte do caput do art. 1.197" (Locação. A regra: venda rompe locação — Rev. do Trib. Fed. de Recursos RI. fls. 48, nº 28).

No estado atual do conceito de propriedade, inserido na própria Constituição Federal, tão distante do absolutismo do direito romano, a Legislação do Inquilinato deve distanciar-se dos superados conceitos consignados no Código Civil Brasileiro e aproximar-se da realidade social. O que vemos, entretanto, é que a partir da excelente Lei nº 1.300, de 28 de dezembro de 1950, o locatário está cada vez mais desprotegido, consoante se verifica da vigente Lei nº 6.649, de 16 de maio de 1979, que vem gerando confusão até ante o Poder Judiciário. Por exemplo, seu art. 1º declara que a locação do prédio urbano regula-se pelo disposto nesta lei. O respectivo § 2º declara que as locações para fins comerciais ou industriais continuam regidas pelo Decreto nº 24.150, de 20 de abril de 1934. Fica certo, portanto, que todas as locações de prédio urbano fora da regra da lei de luvas têm as mesmas garantias. Mesmo que os locatários se arrisquem a manter em tais prédios os seus negócios. Jamais poderão ser despejados mediante simples notificação por eventual adquirente do imóvel, consoante opinião do citado Gil Augusto Guimarães Maneschy, Auxiliar de Órgão Julgador do 1º Tribunal de Alçada — RI: "Vê-se, pois, que a partir do Decreto-Lei nº 9.669, de 29-08-46, a regra — Venda Rompe Locação — foi banida do direito pátrio, em se tratando de prédios urbanos". (grifos nossos)

Assim, a errônea interpretação que se tem dado ao art. 14 da Lei nº 6.649/79 não deve ensejar o retorno ao princípio inteiramente banido da nossa legislação. O adquirente poderá quando muito denunciar o contrato de locação que é expressão técnica bem diversa daquela que o autorizaria à aplicação pura, simples e literal do art. 1.197 do Código Civil Brasileiro, com total desprezo dos princípios que fizeram a lei do inquilinato integrar o direito público, exatamente para reduzir os limites do direito de propriedade ao interesse social.

E tanto não há discriminação entre os locatários de prédios urbanos não amparados pela lei de luvas, que o art. 24 da Lei nº 6.649/79 não faz qualquer distinção entre os que residem ou negociam nos prédios locados, desde que sejam urbanos:

"Art. 24. No caso de venda, promessa de venda, ou cessão de direitos, o locatário tem preferência para adquirir o prédio locado, em igualdade de condições com terceiros, devendo o proprietário dar-lhe conhecimento do negócio, mediante notificação judicial ou comprovadamente efetuada". (Ver art. 3º da Lei nº 9.098 de 15-10-79).

Eis aí. Não é lícito ao locador de prédios urbanos, principalmente os não regidos pela lei de luvas, aliená-los sem prévia comunicação ao locatário, que exercerá o direito de preferência. Seja residente ou comerciante, com maior razão o último. Se a alienação se consuma sem aquela formalidade, o novo adquirente não é terceiro, é locador, presumindo-se que adquiriu o imóvel com todos os seus ônus reais ou pessoais, como sói ser o contrato de locação.

PARA A FALTA DE ASSUNTO

Cinco anos de ignorancia

Um dos meios de resolver o problema da falta de assunto, ao qual raramente escaparam colaboradores de jornais, é anotar, em páginas alheias, os erros, as falhas, os cochilos.

Está em moda publicarem-se os disparates encontrados em provas escolares. Eu poderia fazê,— e não me parece pior do que atacar o bei de Tunes. Durante cinco anos, colecionei alguns trechos, dos quais apresento agora, ao leitor, uma antologia. Mantive, para maior fidelidade, a redação original.

"A principal diferença existente entre a Geografia Grega era mais filosófica, e a Romana erótica"

—xx—

"Os rios da Antiguidade eram cheios de curvas"

—xx—

"A Geografia romana estudava a poesia"

—xx—

"A Geografia grega estudava a prática de formar soldados"

—xx—

"O homem é o único animal que pode discernir o bem do mal, porque ele é um animal mamífero"

—xx—

"Estado é a passagem do poder de uma pessoa que governa para um governante abstrato"

—xx—

"O catolicismo o seu fundador foi o Papa Paulo VI, no Século I A.C"

—xx—

"Uma lingua é a forma pela qual o meio sofre influência sobre as linguas"

—xx—

"A Geografia romana estuda o aspecto geográfico e a Geografia grega estuda os deuses"

—xx—

"O poder executivo é exercido pelo chefe mater do país"

—xx—

"Ao concluir este trabalho, certifico impreterivelmente a necessidade do homem ter sua habitação"

—xx—

Pergunta: "Por que se poderia considerar Hipócrates um precursor da Geografia Humana?"

—xx—

Resposta: "Porque em um livro de Medicina Hipócrates observou os tipos de relevo existentes no corpo humano"

—xx—

Para terminar com chave de ouro, este exemplo genial de embromação: "A base estrutural em que repousa o princípio da conexão é o objetivo de se identificar, ordenar e formular as premissas racionais do método de investigação, partindo desta base então ponemos correlacionar quais as conexões existentes entre os altos geográficos ou científicos para aprimorar o aprendizado das ciências.

Tecnicamente, no relacionamento de um fato com outro ou de um fenômeno que se relaciona ou se conexiona com outro, estabelecendo o princípio básico do relacionamento dependente ou interdependente, intrínseco ou extrínseco dos fatos e fenômenos que se processam na natureza ou no universo científico que serve para desenvolvimento do conhecimento geográfico".

Simão Bittar

PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA

EDITAL

N.º 02

CHAMAMENTO DE CONCURSADOS

O Desembargador Fouad Darwich Zacharias, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado (Lei Complementar n.º 41/81, Art. 9.º), atendendo ao disposto no Código de Organização Judiciário do Estado (Decreto-Lei n.º 001 de 25 de janeiro de 1982, Art. 212) convoca os aprovados no último Concurso Público para Juiz de Direito realizado para os Territórios Federais, homologado pelo Egrégio Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios a se inscreverem para o preenchimento de cargos de Juiz de Direito de 3.ª Entrância, na Capital do Estado de Rondônia.

Os candidatos dirigirão os seus requerimentos ao Presidente do Tribunal de Justiça, até o dia 15 de fevereiro do ano corrente, solicitando a sua inclusão em lista que será submetida ao Tribunal e encaminhado ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado para as nomeações.

E, para que chegue ao conhecimento dos candidatos é baixado o presente Edital, publicado no Diário Oficial de Rondônia e divulgado pelos órgãos de imprensa.

Porto Velho (RO), 01 de fevereiro de 1982.

Fouad Darwich Zacharias
— Presidente —

Faltam 20 dias para o desfile

A contar de hoje, faltam apenas 20 dias para a quadra carnavalesca e também o pouco tempo que as agremiações têm para se prepararem para o desfile oficial na Farquhar. Embora reclamando bastante dificuldade, todos estão mesmo dispostos a não deixarem o carnaval local morrer, manter acesa a sua viva chama.

Quanto mais se passam estes dias, os dirigentes das escolas e blocos procuram ocultar ainda mais seus trabalhos sobre os enredos que irão demonstrar na apresentação oficial; quanto menos falarem, melhor será para eles, numa forma de não "entregar o ouro ao bandido".

Em relação ao ano passado, a movimentação deste carnaval está muito parada, quando não se vê nenhuma movimentação de blocos ou qualquer conjunto de batucadas nos bares, nas praças. Ao que tudo indica, a preocupação do povo local está voltada apenas para o pouco que se tem, quando deveriam procurar sempre fazer o máximo.

Por outro lado, o pouco que os mais esforçados fazem dá para compensar a alegria que o portovelhense sente ao presenciar na passarela da Farquhar. Por outro lado, a coordenadoria da prefeitura está ultimando seus preparativos, a começar pela ornamentação da avenida, onde as arquibancadas já estão sendo

Governador prestigia ensaio da "Caiari"

O governador do Estado de Rondônia, coronel Jorge Teixeira, prestigiou, anteontem à noite, no galpão onde funcionava a garagem do governo, o primeiro ensaio da escola de samba "Pobres do Caiari" desta semana.

A visita foi rápida, não mais que 10 minutos; mas Teixeira conversou com alguns dirigentes e brincantes da escola, ouviu boa parte do samba-enredo da Caiari e um samba feito propriamente para o Estado.

Alguns batuqueiros estavam dando o "esquenta no couro" e o governador a observar e fazer o ritmo do samba com gestos nos braços. Já quase de saída, o governador falou rapidamente com o mestre Flávio Daniel e lhe cumprimentou elogiando seu trabalho, lembrando que "assim é que se faz carnaval. Desejo sucesso para vocês".

Conjunto falhou e Luiz Ayrão saiu do baile

O tão esperado show do cantor e compositor Luiz Ayrão, no Baile das Máscaras, no Ferroviário, sábado passado, foi sensivelmente prejudicado, e o que é pior, pela aparelhagem do próprio conjunto contratado para acompanhar o artista.

Por uns três ou quatro vezes a aparelhagem apresentou falhas, cujo resultado suprimia o som de tudo, quando não ficava o som do baixo cobrindo o restante dos instrumentos.

Duas dessas falhas irritaram bastante a Luiz Ayrão. Na primeira ele ameaçou deixar o clube, mas alguns minutos depois foi convencido a permanecer, pois ajeitaram tudo. Um dos defeitos observado foi quanto ao microfone, que foi trocado imediatamente.

Mas ainda assim, o som estava muito ruim e quando Luiz Ayrão cantava "Bonequinha Linda...", outra vez houve uma falha e ele abandonou o clube, indo para o hotel, enquanto isso os associados e convidados ficaram aproximadamente 40 minutos esperando uma providência, mas nada fez o cantor voltar atrás, tanto era a revolta quanto ao conjunto "Status" e o "Grupo Corrente".

Programação do Botafogo

O Botafogo divulgou ontem a sua programação para a quadra carnavalesca a ser vivida pelos seus associados em sua sede social. As quatro noites que vão de "A Noite da Estrela Solitária no Azul da União" à "Uma Noite Colorida", o Botafogo terá a banda famosa "Os Caçulas de Rondônia" comandando o espetáculo. As mesas poderão ser compradas ao preço de 10 mil cruzeiros, preço único.

Programação: Dia 20/02 — 23:00 horas — Baile "A Noite da Estrela Solitária no Azul da União"; Dia 21/02 — 16:00 horas — Vesperal "Alvinegros na Folia", 23:00 horas — Baile "Uma Noite na Ginga do Preto e Branco"; Dia 22/02 — 23:00 horas — Baile: "A Noite do Amor"; Dia 23/02 — 16:00 horas — Vesperal "Mirins do Novo Estado" — 23:00 horas — Baile "Uma Noite Colorida".

Prazo para "Rainha" encerra hoje

O prazo para as inscrições de candidatas ao concurso "Rainha do Carnaval" termina hoje, às 18 horas na prefeitura. Até a tarde de ontem, apenas uma candidata havia sido inscrita, a jovem Maria Batista Vargas de 20 anos de idade, pelo bloco juvenil "Lira do Amor".

Anteontem, alguns dirigentes das agremiações, inclusive o que confirmou a inscrição de sua representante anunciaram que iriam participar diretamente pelo concurso, mas não havia feito nada de oficial.

O regulamento do concurso determinou para até as 18 horas do dia em que completaram 36 horas antes da festa na qual será escolhida a "Rainha" que receberá das mãos da atual rainha Maria das Graças Paixão, de 18 anos, que deverá entregar à sua sucessora a coroa e o cetro. É possível que até o final do prazo, algumas das duas escolas ou clubes tenham oficializado sua participação.

CONCURSO

O concurso será sábado na sede do Ipiranga, no baile pré-carnavalesco "O Leão na Folia" promovido por sua diretoria, sendo a escolha da rainha uma atração conjunta, o que a coordenação do carnaval da prefeitura conseguiu junto à diretoria [illegible] para evitar ainda mais os gastos que estão tendo na preparação do desfile e baile municipal,

ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

EDITAL N.º 01/82

Concurso Para Juiz de Direito da Justiça do Estado de Rondônia.

O Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, torna público que se encontram abertas na Secretaria do Tribunal de Justiça, pelo prazo de 30 dias à partir do dia 10 de fevereiro de 1982 as inscrições para o primeiro concurso para o preenchimento das vagas ao cargo de Juiz de Direito do Estado, cujas provas serão realizadas no mês de março de 1982, em dia a ser fixado, nos termos da Resolução n.º 01/82.

I — Dentro do referido prazo a Secretaria do Tribunal receberá os pedidos de inscrição acompanhados dos seguintes documentos:

a) — comprovante de nacionalidade brasileira;

b) — comprovante de ser bacharel em direito graduado em estabelecimento oficial ou reconhecido;

c) — comprovante de exercer a advocacia, magistério jurídico em nível superior, ou qualquer função para a qual se exija o diploma de bacharel em direito;

d) — comprovante de estar quite com o serviço militar;

e) — comprovante de ter menos de cinquenta anos salvo se for magistrado, membro do Ministério Público ou Servidor Público;

f) — comprovante de não haver sofrido no exercício da advocacia, ou no exercício de qualquer função pública, penalidade por prática de ato que o desabone moral, profissional ou funcionalmente;

g) — duas fotografias 3 por 4;

h) — indicação precisa, no requerimento, de seu endereço, telefone e local de trabalho ou nome de pessoa a quem possam ser feitas eventualmente comunicações pertinentes ao concurso;

i) — declaração do requerente, no pedido de inscrição, de estar ciente de todos os termos da Resolução n.º 01/82 que regulamenta o presente concurso;

j) — apresentar comprovante de recolhimento da taxa de inscrição na rede bancária no valor de Cr$ 120,00 (cento e vinte cruzeiros).

l) — Declaração do requerente de que não foi condenado por crime comum ou de responsabilidade, na justiça comum ou especial, importando a falsidade da declaração na desclassificação do candidato, e, se já no exercício das funções, na perda do cargo independentemente de já haver decorrido o interstício do estágio probatório.

m) — anexo 5 (cinco) da declaração do imposto de renda e, para os isentos, a fotocópia do cartão de inscrição no Cadastro das Pessoas Físicas;

n) — Comprovante de haver se submetido à junta médica credenciada pela comissão examinadora;

o) — laudo de exame psicotécnico a ser realizado em local a ser determinado pela Comissão de Concurso;

p) — o pedido de inscrição será dirigido ao Presidente do Tribunal de Justiça, constando o seguinte:

— número do Registro Geral ou outro documento de identidade;

— nome do cônjuge;

— seu domicílio nos últimos 5 (cinco) anos;

— todos os cargos, empregos e atividades que exerceu, em ordem cronológica nos últimos cinco anos, indicando os locais com os respectivos endereços;

— relacionar autoridades ou pessoas de preferência ligadas ao poder judiciário com as quais manteve contato durante o último quinquênio, indicando os respectivos endereços;

II — Os documentos enumerados nas alíneas "a", "b", "c", "d", "e", "m", deverão ser fornecidos em fotocópias para autenticação no ato, ou em ofício competente.

III — A lista de pontos, e demais critérios, obedecerá regulamento baixado pela Resolução n.º 01/82.

Tribunal de Justiça-RO,
em Porto Velho, 29 de Janeiro de 1982
Desembargador Fouad Darwich Zacharias
Presidente

Encontro de blocos acabou em quebra quebra e ameaça de morte

Deve ser ouvido hoje pela manhã no 1º DP o Assessor de Imprensa da SEC, Carlos Terceiro, que na noite de segunda feira liderava o bloco Geração 80, que ao encontrar-se com outro concorrente na avenida Sete de Setembro, promoveram uma luta campal e acabaram quebrando parcialmente a frente de uma residência. O dono da casa saiu para reagir mas foi ameaçado de morte pelo funcionário público que lhe apontou um revolver, conforme contou na polícia o comerciante.

Por volta das 22 horas os dois blocos encontraram-se na Sete de Setembro com Tenreiro Aranha. Os dois disputam o título de maior bloc oda capital e pela troca de ofensas de alguns poucos integrantes, logo a avenida-virou um campo da batalha onde todo mundo batia em todo mundo.

A residência do senhor ManuelEudes Claudino, foi parcialmente destruida em sua parte da frente e ele saiu para tomar satisfação com os desordeiros. No meio da confusão, ele foi ameaçado de morte pelo ex-radialista Carlos Terceiro que segundo o comerciante se apresentava com um revolver na mão.

A queixa foi levada ao 1º DP onde as partes foram convidadas para esclarecer o assunto, o que deve acontecer no dia de hoje.

ACONTECEU NO RIO

Avesso da Vida

A EMPREGADA

O AMIGO perguntou ao Ostrovaldo:

— Vais ficar a vida toda aqui no boteco, Ostrovaldo? Já passa das oito!

Ostrovaldo ficou tiririca:

— Diabo, pra que foi me lembrar que eu tenho casa?

O outro ficou curioso:

— Problemas com a tua mulher?

Ostrovaldo entrou na maior fossa:

— Com a Ocivalda? Aquilo não é uma mulher comum, é uma santa, uma santa profissional e de carteira assinada! Só falta fazer milagres por aí!

O amigo ficou surpreso:

— O que há, então, pomba? A tua cara de segunda-feira chega a assustar!

Ostrovaldo desandou a dar palinhas em pleno boteco:

— Eu não aguento mais a minha empregada, juro que não aguento mais!

Espanto do outro:

— Mas o que tem a tua empregada?

A revelação, cheia de amargura:

— Desde que perdi a primeira empregada, nunca mais soube o que é comer bem! Esta que arranjei é o fim da picada! Maldito dia em que contratei a desgraçada!

O amigo não entendia:

— E por que não despachou a empregada?

Ostrovaldo ficou olhando o outro, espantado:

— Tá maluco, tá maluco? Se eu faço isso a coitada da santa da minha mulher envelopa! A coitada sofre do coração e eu faço o possível e o impossível pra evitar confusão lá em casa!

A realidade, pela boca do amigo:

— Gostando ou não da comida da tua empregada, já são quase nove horas e tens que te mandar pra casa!

Ostrovaldo suspirou conformado:

— É o jeito!

Chegou a casa e foi direto pro quarto:

— Santo Eustáquio, por favor, faça com que a comida, hoje, esteja, pelo menos, aproveitável!

Trocou de roupa e chamou a mulher.

— Ocivalda, a comida já está pronta?

Ela guardava o terno do marido no guarda-roupa, quando respondeu:

— Já querido!

Foram para a mesa. A mulher passou o arroz:

— Você tem comido muito pouco, Ostrovaldo! Se continuar assim acaba sumindo!

Ostrovaldo, em silêncio, provou o arroz. Passou pra salada, depois provou o feijão, a carne e, não aguentando mais, deu um soco na mesa, trepou na cadeira e berrou:

— A desgraçada que fez esta comida não tem mãe! Nasceu em chocadeira, é uma imbecil de galocha, uma idiota profissional e tomara que um raio a parta ao meio!

Virou-se para a mulher:

— Despeça a empregada! Agora, neste instante!

Ocivalda, atônita e já sentido pontadas no lado esquerdo do peito, revelou:

— Já despedi, hoje de manhã! Foi eu quem fez a comida!

LEO MONTENEGRO

Times estão voltando: é hora de definir plantéis para 82

Este ano, com a promessa de que o campeonato da cidade começará em março, os times de futebol não irão esperar passar o carnaval para rearmarem os seus times. Esse trabalho começa mais cêdo e já na última segunda-feira, times como o Ferroviário e o Flamengo estiveram reunindo seus dirigentes do futebol e jogaodres para o começo do trabalho visando o grande objetivo: o título primeiro campeão do Estado.

FERRIM

O Ferroviário começa a sua jornada com mudanças no seu departamento de futebol. Tem um novo diretor — Alfredo Maia e também um novo técnico — Chico Santos. Dois ex-jogadores do próprio Ferroviário dos idos de 50. Eles querem unprimir um novo ritmo de trabalho no tricolor e desejam mais do que isso — chegar no título deste ano.

Fala-se na chegada de dois a três reforços para o clube. Aqui na cidade, o que se sabe é que o Ferrim tinha ou tem em sua relação cerca de quatro a cinco jogadores do Flamengo que são pretendidos pelo clube, figurando nessa lista o meia-campista Serginho e o lateral Mário Cleber.

O tricolor ficou também com o ex-preparador físico do Flamengo, Ocimar Esteves. Ele já pertenceu ao próprio Ferroviário, antes de ir trabalhar na Vila.

FLAMENGO

O rubro-negro da Vila também teve a sua reapresentação segunda-feira, mas os torcedores que esperavam ver pelo menos um bate-bola no "Cezar Zoghbi", acabaram sabendo apenas que o plantel trancou-se na sede com o presidente Carlos Alberto que naturalmente falou dos seus planos para este ano e ouviu, com certeza, aqueles que tinham alguma exigência a fazer.

O Flamengo não trocou de técnico e Luizinho continua no comando da equipe. Pelo segundo ano consecutivo ele terá a incumbência de comandar o quadro falmenguista no campeonato. Mas foi levado para a Vila um novo preparador físico, o professor Wilson Canaverde que já foi treinador do Ipiranga. Trata-se de um profissional responsável e competente, e o Flamengo espera ficar na "ponta dos cascos" para o campeonato.

Com relação a pretensão do Ferroviário sobre jogadores do Flamengo, o presidente Carlos Alberto garantiu que está difícil o tricolor levá-los, dizendo que fará tudo para manter a base do seu time, reforçando-o com qualquer bom jogador que aparecere disponível. O Flamengo continuará com a sua decisão firme de reconquistar o título que não vê a tanto tempo.

IPIRANGA

Outro time que também já encontra-se em pleno movimento é o Ipiranga. O Leão Azul tem agora como técnico o ex-jogador Zezinho que defendeu o Flamengo em 81, tem várias aquisições em mira, pretendendo mesmo partir para uma boa campanha em 82 e disputar o título. Outros times também deverão a partir desta semana entrar num ritmo mais ativo de suas atividades.

CBF envia lista dos 40 em maio

ESPANHA 82

A MAIOR COPA DO MUNDO

A relação dos 40 jogadores pré-selecionados pelo técnico Telê Santana, que serão inscritos para a Copa do Mundo da Espanha, será enviada à FIFA dia 5 de maio, pela CBF. Até o final da semana serão definidos o dia da viagem do técnico Telê à Europa e o programa das visitas às cidades de Sintra, Algarve, Sevilha e Barcelona.

Telê fará a primeira convocação dia 21 de abril, incluindo apenas jogadores dos clubes que não estejam disputando a final da Taça de Ouro. No dia 26 completará o grupo de 22, convocando os jogadores que faltarem.

Quanto à definição do comando do ataque, Telê disse que não tem preferência por jogador:

— Conversei com Roberto e esclarecemos muita coisa. Ele ficou sabendo que terá todas as oportunidades para disputar a posição. Na hora da escalação não levarei em conta se Roberto ou Serginho está na frente dos artilheiros. Jogará o que me agradar mais tecnicamente dentro do esquema tático do time.

Escola Manaus tem 500 na Colônia de férias

Com inscrição de 500 alunos na faixa de idade de 6 a 12 anos, a Escola Manaus iniciou no dia 18 de janeiro último a Colônia de Férias do Setor 3, que vai se desenvolvendo num ritmo de muita animação e aproveitamento, tendo o seu encerramento marcado para o próximo sábado, dia 6.

A participação diária dos alunos nas atividades da Colônia de Férias tem sido em torno de 380 a 400, sendo praticados diversos esportes como Basquete, Vôlei, Atletismo, Futebol de Salão, Handebol, Futebol de Campo e realizados trabalhos manuais, além de outras atividades.

A Colônia de Férias da Escola Manaus envolve na direção 13 professores formados em educação física e 10 monitores, sendo a coordenação do professor Alcimar Chaves Melo, tendo como relações públicas o professor Gumercindo dos Santos.

A Colônia de Férias oferece aos participantes, além de uma variedade de esportes e outras atividades, café da manhã e almoço, constituindo-se um movimento de lazer dos mais saudáveis.

Hoje o programa prevê o deslocamento de várias turmas no trem do 5.º BEC para a gare da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, onde os participantes da Colônia de Férias farão um passeio de trem até Santo Antonio. Depois do almoço terão a tarde livre.

Argélia aceita dois de volta

ARGEL — A Argélia decidiu perdoar dois jogadores eliminados "perpetuamente" da sua seleção: Merzekane e Bencheick. Os dois voltarão à equipe, o que, na opinião dos torcedores e dirigentes, dará ao país a esperança de algum brilho na Copa do Mundo.

Há alguns anos, Merzekane era tido como o menino prodígio do futebol argelino. Mas na final dos Jogos Mediterrâneos, há dois anos, em Split, ele arrancou o pau da bandeirinha de escanteio e tentou bater no juiz. Depois, de frente para o público, fez gestos que a censura proibiria reproduzir. Foi afastado sumariamente da seleção.

Bencheick, outro dos maiores jogadores argelinos, há tempos teve brigas sérias com os dirigentes. Além disto, contundiu-se com muita gravidade. Foi também afastado, como Merzekane.

Nos últimos jogos da seleção, o público gritou, em coro, os nomes dos dois, exigindo sua volta. Os dirigentes que haviam afastado Merzekane e Bencheick já não estão em seus cargos. Os novos dirigentes decidiram atender à torcida. Os dois jogadores estão perdoados. Que vale mais: manter duas punições ou da mais força à Argélia na Copa?

Inglaterra tem problemas: goleiros

LONDRES — A Inglaterra sempre se orgulhou de possuir grandes goleiros. Agora, o treinador da seleção, Ron Greenwood, tem o que a terminologia do futebol define como "um problema agradável" — mas de difícil solução: escolher entre Ray Clemence e Peter Shilton quem será o titular na Espanha.

Desde o prematuro afastamento de Gordon Banks do futebol — ele foi um dos heróis da Copa de 66, vencida pelos ingleses —, uma série de goleiros ambicionou a camisa da seleção. Paulatinamente, este número se reduziu, até chegar aos nomes de Clemence e Shilton, ambos já com mais de 30 anos.

Há muitas temporadas — pelo menos seis — estes dois goleiros vêm mantendo o que os jornalistas chamam de "duelo à parte" no futebol. Cada um querendo mostrar que é melhor do que o outro dentro de campo. Apenas dentro de campo, porque foram dele Clemence e Shilton são excelentes amigos.

Peter Shilton, cuja primeira atuação internacional ocorreu em 1971, estava no gol da Inglaterra nas eliminatórias de 1974. Era tido, disparado, como o melhor goleiro do país, mas fracassou na hora fatal: vencido por um chute longo de Domarski, permitiu o empate de 1 a 1 entre Inglaterra e Polônia, tendo como consequência a classificação dos poloneses para o Mundial da Alemanha Ocidental.

Ray Clemence, que fez sua estréia na seleção em 1973, era o goleiro inglês nas eliminatórias de 1978, quando a Inglaterra perdeu de 2 a 0 para a Itália, em Roma, mas derrotou os italianos pelo mesmo marcador em Wembley. De qualquer forma, a Itália eliminou a Inglaterra da Copa da Argentina no saldo de gols.

Portanto, dois jogadores experientes, que levam Ron Greenwood a se perguntar sistematicamente:

— Como definir um titular se Clemence e Shilton são do mesmo nível?

E, até hoje o técnico não encontrou a resposta. Tanto assim que, nas recentes eliminatórias européias, preferiu fazê-los jogar alternadamente, num sistema que parecia beneficiar Ray Clemence, que enfrentava os adversários mais difíceis.

Tudo indicava que Clemence era o titular — ou, pelo menos se encaminhava para esta "posição de honra" no futebol inglês. Mas justamente na última partida da fase classificatória — quando a Inglaterra precisava empatar com a Hungria, em Wembley — Greenwood pôs fim ao rodízio: Clemence tinha a vez de jogar, mas o escalado foi Shilton. Este voto de confiança de Greenwood a Shilton valeu a classificação para a Espanha: a Inglaterra venceu por 1 a 0 e Peter Shilton "fechou" o gol.

Assim Shilton, de 32 anos e com 35 partidas na seleção, fez todos esquecerem o fracasso nas eliminatórias de 1974, mais precisamente o gol do polonês Domarski.

Tecnicamente, eles são dois jogadores que têm problemas distintos. Enquanto Clemence é questionado no jogo aéreo, Shilton oferece dúvidas nos chutes rasteiros. Problemas que o treinador Ron Greenwood não cansa de tentar solucionar, ministrando inclusive treinamentos especiais para cada um deles. Curiosamente, é Peter Shilton quem orienta Clemence sobre a melhor maneira de cortar os cruzamentos na área; e vice-versa quando o treino é de chutes rasteiros, como se diz no futebol "queimando a grama".

Clemence, de 33 anos e com 57 partidas pela seleção, foi acusado de ter falhado nos dois gols da derrota de 2 a 1 para a Suíça, nas últimas eliminatórias, ambos em bolas altas alçadas sobre a área. Agora, que trocou o Liverpool pelo Tottenham, Clemence tem procurado, diariamente, corrigir este defeito.

Shilton, que aprendeu os segredos da saída de gol com Gordon Banks, sempre teve ótimos reflexos, mas nunca se mostrou competente nos chutes baixos. O mesmo chute de Domarski que o venceu nas eliminatórias da Copa de 1974.

Um ou outro no gol inglês durante a Copa da Espanha é indiferente para o torcedor inglês. Para o técnico Greenwood, porém, será um grande desafio apontar o melhor.

Os jogos de hoje e amanhã: Taça de Ouro

O Campeonato brasileiro da Taça de Ouro terá mais uma importante rodade nesta primeira fase com mais 16 jogos, sendo 15 na noite de hoje e apenas um amanhã, entre Náutico e Ferroviário. O Flamengo, é um dos clubes cariocas que descansam nesta rodada, devendo voltar no domingo, enfrentando o ao Treze, enquanto que Vasco, São Paulo e Fluminense, fazem os principais clássicos desta noite.

OS JOGOS

Os jogos a Taça de Ouro são os seguintes:

Moto Clube x Vasco da Gama, Santos x Nacional, América-RN x Botafogo, Guarani x River, Treze x São Paulo, Itabaiana x CSA, Sport x Fluminense, Bahia x Cruzeiro, Bangu x Operário-MS, Desportiva x São José, Grêmio x Vitória, Ponte Preta x Inter, Maringá x Taguatinga, Londrina x Anapolina, V de Jaú x Inter-SM.

COMENTANDO

Simão Tavernard

SLOGAN POLITICO
No dia da... ELEIÇÃO
O CANDIDATO é o JOÃO (tavares)

DESPRESTIGIARAM O FLUMINENSE

Tem "nêgo" que gosta do Fluminense "chiando" muito mais que panela de pressão. Motivo: domingo que passou o Globo Esporte não televisou no decorrer dos gols da rodada os tentos consignados pelo Fluminense em cima do Itabaiana. Isso não se faz. O Flu merece mais acatamento e consideração. Afinal de contas em tempos "idos" o Flu chegou a ser o orgulho do futebol do Rio de Janeiro. Que foi um desprestígio não tenhamos dúvida... foi no duro.

TELE SANTANA AINDA NÃO SE DEFINIU

Não sabemos a razão pela qual o meia-campista Cerezo continua jogando na Seleção Brasileira, já que não poderá atuar no primeiro jogo contra a Rússia. Como é do conhecimento de todos o Cerezo terá que cumprir uma punição que lhe foi imposta pela Confederação Sul-Americana de Futebol. Acho que o seu substituto já deveria estar atuando ao lado de Zico a fim de se entrosar com os companheiros de equipe. Cuidado, Telê. Defina-se enquanto é tempo. Quem avisa amigo é.

FERROVIARIO ESTA TRANQUILAO

Ontem estive batendo um "papo" com o presidente do Ferroviário, Albino Nascimento, sobre o futuro do Ferrim. Com a solicitude de sempre, disse "o Ferroviário está tranquilão. O time que o representará em 82 é bem melhor que o do ano passado". Estão chegando de Macapá dois grandes valores. Saravá.

MENGÃO DA ARIGOLANDIA ESTA CALADO

O mutismo do Flamengo tem acarretado certas preocupações. Principalmente ao Ferroviário, Moto, Ipiranga. Todos estão preocupados porque sabem que o presidente Carlos Alberto não dorme de toca. Ano passado formou um grande time. Por pouco não chegou ao título. Uma coisa eu garanto. Na hora "H", o Mengão da Arigolândia se fará representar por um timaço. Quem viver... verá.

GILMAR ASSINOU PELO FERROVIARIO

Chegou ao meu conhecimento que o bom lateral direito Gilmar, assinou a ficha de inscrição pelo Ferroviário. As "bases" não foram reveladas, mas acho que o Ferro vai pagar uma "nota alta".

VEREADOR LEITE MACHUCOU-SE

Ontem encontramos o vereador Antonio Leite, nosso particular amigo, portando uma muleta. Ao indagarmos o motivo, respondeu que foi comemorar a vitória do "seu" Botafogo e machucou o tornozelo direito. A minha impressão foi que o Leite saltou muito alto. Imaginem se a vitória fosse contra o "meu" Flamengo. Na certa a perna é que seria quebrada. Pode ficar descansado meu amigo Leite. Isso jamais acontecerá. (De leve)

x x x

SONHO DO MEU GAROTO:
Sabe de uma coisa, meu pai?
Que foi menino?
Sonhei que o futuro vereador mais votado, começa o seu nome com "J".

Técnico Iugoslavo desapareceu

Branco Zutic, técnico iugoslavo, conseguiu o que parecia impossível: classificou Camarões para a Copa do Mundo. Depois, desapareceu. Ou "foi desaparecido", conforme admitiu um dirigente. Camarões, agora, está procurando na Holanda ou na França um outro técnico, de grande nível internacional, capaz de atender suas exigências.

A situação é muito pouco precisa. O contrato de Zutic continua em vigor e o mesmo dirigente afirmou que Camarões esta satisfeito com o trabalho do técnico.

— O que acontece, apenas — explicou — é que Zitic está abaixo das aspirações de nossa equipe.

Zutic, no entanto, realizou um trabalho que todos reconhecem como quase milagroso. Transformou um grupo medíocre numa equipe definida como "os leões indomáveis" pela imprensa local. Um verdadeiro terror para seus adversários, tanto pelo rigor de seu preparo físico quanto por sua habilidade. Até o técnico da seleção peruana, o brasileiro Tim, já fez advertências para a força dessa equipe.

Por enquanto, o objetivo principal de Camarões é ganhar a Copa Africana das Nações, entre 5 e 19 de março, em Tripoli. Quanto à Copa do Mundo é uma sonho que fica para mais tarde.